Estratégia Concursos

Aula 00

POLITEC-GO (Perito Criminal e Médico Legista) Realidade Étnica, Social, Histórica, Geográfica - 2022 (Pré-Edital)

Autor:
Sergio Henrique

05 de Abril de 2022

SUMÁRIO

Sumário 1
00. Bate Papo Inicial 3
1. Como estudar? 4
1.1. Ler, Ler e Ler. Qual o Limite? "Calo nos olhos" 4
1.2. Estratégia 5
1.3. Posso pular a teoria e ir direto para os Exercícios? 5
1.4. Identificar as palavras chaves e pontos fundamentais do conteúdo 6
1.5. Pensar em movimento e usando o máximo da imaginação 6
1.6. Tentar Conectar as Informações 6
1.7. Procure disciplinar-se ao máximo e ser persistente 7
2. Características e Desafios dos Concursos Municipais na Nossa Disciplina 8
2.1. A Importância do Seu Olhar 9
2.2. A Banca: AOCP 9
2.3. O Edital 10
2.4. Estrutura do Curso 11
3. Contextualização Socioespacial da Região Centro Oeste e o Estado de Goiás 13
4. A Região Centro Oeste 14
4.1. O Estado de Goiás 15
4.1.1. Aspectos Físicos 15
4.2. Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros 17
4.3. Parque Estadual Terra ronca 17
4.3.1. Distrito espeleológico de São Domingos: maior conjunto de cavernas da América do Sul 17
5. Goiânia 19
5.1. A Região Metropolitana 20
5.1.1. Aspectos Gerais 20
5.1.2. Aspectos Econômicos 25
5.2. A Construção de Goiânia 28
5.3. A Construção de Brasília 30
6. Planejamento e a Ideia da Nova Capital 32
7. Construção de Brasília 35

8. Inauguração da Nova Capital 37
9. Patrimônio da Humanidade 38
10. Os Principais Municípios Goianos 39
10.1. Os Municípios Mais Ricos e Populosos 41
11. Orientações de Estudos (Checklist) e Pontos a Destacar 43
11.1. O Centro-Oeste 43
11.2. O Estado de Goiás 44
11.3. Goiânia 45
11.4. Região Metropolitana de Goiânia 46
11.5. Demais informações importantes da aula 47
12. Questionário de Revisão 49
Questionário – Somente Perguntas 49
Questionário – Perguntas e Respostas 50
13. Exercícios 53
14. Considerações Finais 70

00. BATE PAPO INICIAL

Olá, querido aluno. É com muita alegria que o recebo para discutirmos sobre os Conhecimentos Gerais de História e Geografia do Estado de Goiás, nesta jornada em busca de um excelente resultado no concurso para a **Polícia Técnico-Científica de Goiás (POLITEC-GO).**

É com grande prazer com que venho desenvolver com vocês esta disciplina. Sou o professor Sérgio Henrique, Historiador, licenciado em geografia e professor de Ciências Humanas no Estratégia concursos e cursos presenciais. Sou professor há mais de 15 anos e já ministrei várias disciplinas, do ensino fundamental ao superior, como servidor público e na rede privada. Nos primeiros anos de carreira focando em ensino e aprendizado para jovens e empreendedorismo. Na última década dedico-me para exames de alta complexidade e exigência em concursos públicos militares e preparatórios para o ENEM. O fórum de dúvidas é um instrumento fundamental de contato e para que possamos nos comunicar com maior dinamismo.

Neste curso teremos um conteúdo bem completo e trabalhado em detalhes, muitas questões comentadas, resumos e vídeo aulas detalhadas e produzidas sob medida para seu certame. Ao longo do curso, vamos atualizar as listas de questões com mais exercícios comentados específicos para o seu certame.

A disciplina sobre as Realidades de Goiás é fundamental para um bom desempenho, para tentar garantir sua vaga. Os temas são ligados principalmente às características da formação do estado e da capital, sua estrutura econômica, social e política. São temas bastante diversificados com o enfoque nas particularidades estaduais. Então, para que possamos estabelecer um conhecimento sólido, vou usar o seguinte recurso: Vou te levar do macro ao micro, ou seja, vamos, inicialmente, contextualizar a região Centro Oeste no Brasil, e então o estado de Goiás. É importante termos em mente que, para compreender melhor a realidade do estado, é importante compreendê-lo no contexto nacional.

Motivação, Disciplina e Estratégia. É o tripé do sucesso e estou aqui com a equipe Estratégia Concursos para levá-lo ao sucesso e alcançar seus objetivos. Vamos logo, pois não temos tempo a perder. Nosso tempo é valioso. Mas fique tranquilo. O nosso conteúdo tem uma quantidade razoável de assuntos, mas que distribuídos em várias aulas, bem detalhadas. Vamos estudar tudo, bem detalhadamente, então pode conter a ansiedade. Tudo vai correr bem e foi devidamente distribuído para que você possa alcançar seu almejado sucesso. Leia e releia suas aulas. Faça e refaça seus exercícios. A repetição é a mãe do aprendizado. A memorização deve vir da repetição dos exercícios e do acúmulo das leituras. É a melhor forma de memorizar o conteúdo. Aos poucos e através da repetição.

Sem mais delongas, vamos ao trabalho

1. COMO ESTUDAR?

Darei aqui algumas dicas que servem para que você reflita sobre como pode melhorar seu desempenho. É importante lembrar, que estudar não é uma receita de bolo e cada um encontrará a forma mais adequada para sua aprendizagem. Estas dicas ajudam a todos, e servem para outras disciplinas, então vale a pena conhecê-las e praticá-las. Se encontrar dificuldades, não se preocupe: Estudar dá muito trabalho. Quanto mais estudar, mais fácil o processo. Se está começando agora a uma rotina mais pesada persista, pois aos poucos perceberá o seu desenvolvimento. Costumo dizer que poucas pessoas (quase ninguém) gostam de estudar, mas todos gostam de aprender e conhecer. Aristóteles dizia que a educação tem raízes amargas, mas seus frutos são doces.

1.1. LER, LER E LER. QUAL O LIMITE? "CALO NOS OLHOS"



A essa altura do campeonato já deve ter estudado tanto que já deve sentir seus calos. A prova está próxima, mas a dica vale para a construção de seus hábitos de concurseiro. Todo estudante deve buscar desenvolver seus hábitos de leitura. Isso mesmo, hábito. A leitura é uma habilidade que se desenvolve com o treino. Nossa! Então é possível desenvolver a leitura? Claro que sim. A prática diária leva ao domínio. A leitura é uma habilidade, mas também uma competência, ou seja, pode ser trabalhada e desenvolvida. Competência é mais que conhecimento: Podemos traduzi-la como um saber que te permite a tomada de decisões e está ligada a capacidade de julgar e de avaliar. Por que nos inspirarmos na teoria da educação? Para sabermos que de acordo com os estudos acadêmicos específicos e as histórias de superação que conhecemos, é importante te lembrar que você é capaz, e terá melhores resultados seguindo o lema do Estratégia Concursos "O segredo do sucesso é a constância no objetivo", pois a cada dia você subirá um degrau no caminho da aprovação e da realização dos seus sonhos. Pode ser que você nunca se torne um grande leitor por prazer, mas deve dominar ao menos a leitura objetiva. Refiro-me a ler conteúdos para captar as ideias centrais, mas daí voltamos ao início, pois esta habilidade só se desenvolve com leitura. Podemos começar com uma pequena meta diária de 30 minutos e aos poucos aumentamos. Cada um deve adequar a sua disponibilidade ao tempo que possui e está acostumado a estudar, então se já estuda uma hora, aumente aos poucos até chegar a duas, assim por diante. Não demora tanto tempo assim para engatar a primeira marcha e é essencial para todas as disciplinas. Então organize sua rotina de modo a aproveitar da melhor forma possível cada raro momento disponível.

1.2. ESTRATÉGIA

Não são raras as questões que você consegue resolver com a leitura atenta do enunciado e das alternativas. Quando é um tema que o seu domínio é falho, podemos excluir as alternativas erradas encontrando erros teóricos, anacronismos, incongruências com a pergunta. Podemos acertar a questão ou ao menos aumentar muito suas chances de sucesso. Como sua preparação envolve muita dedicação e estudos isso exigirá muito de seu corpo e então fique de olho na sua saúde. Os gregos antigos tinham o ideal do ***"men sana in copore sano"***, ou seja, mente sã em um corpo são. Tem que pensar na sua saúde e seu sono para poder encarar numa boa o exame e conseguir se manter concentrado e ativo por horas seguidas. Outro elemento que não podemos esquecer é: cuidado com o orgulho do concurseiro. O que quero dizer com isso? Alguns assuntos são difíceis e são cobrados em questões fáceis e rápidas, e outros assuntos muito simples são abordados de modo complicado e vão exigir um longo tempo. **O que fazer? Pule! Se gastou seus minutos e não saiu do lugar, abandone a questão.** É comum querer resolver até chegar na resposta um conteúdo que você estudou muito, mas caiu uma questão demorada. O que fazer? Pule! Se gastou seus 3 minutos e não saiu do lugar, abandone a questão. Cuidado para não deixar em branco. Marque logo e passe adiante. Voltar depois para marcar outra é a pior saída. Ponto é ponto, adiante você pode encontrar várias questões fáceis e empacou em uma.

1.3. POSSO PULAR A TEORIA E IR DIRETO PARA OS EXERCÍCIOS?

Se tiver algum domínio da matéria sim, mas é muito importante ler toda a teoria. Em geral os candidatos aprovados em concursos conseguiram desenvolver o hábito de leitura. As vídeo aulas são muito importantes, mas não substituem a leitura e resolução de exercícios. O ideal é PDF + Vídeo aulas + Exercícios. Mas eu sei que seu tempo é escasso, então eu sugiro que priorize sempre a leitura do PDF e resolução de exercícios, de todo o tipo e claro da banca. Aqueles assuntos que tiver maior dificuldade assistam as suas videoaulas, mas se já possui algum conhecimento, ou se deixou para começar estudar em cima da hora, vá direto aos exercícios, pois são a melhor forma de conseguir assimilar grande quantidade de conteúdo em pouco tempo. Como o tempo é escasso e o conteúdo grande, sugiro que tente ir direto para os exercícios nas matérias que sente que conseguirá acompanhar.

1.4. IDENTIFICAR AS PALAVRAS CHAVES E PONTOS FUNDAMENTAIS DO CONTEÚDO

Imaginar que você está explicando para uma criança é muito bom. Ela vai precisar de muitos detalhes, mas o essencial não são nomes e números. Eles devem estar lá, mas não são o principal, pois o são os raciocínios e conceitos.

1.5. PENSAR EM MOVIMENTO E USANDO O MÁXIMO DA IMAGINAÇÃO

Como se um filme estivesse passando. Quanto mais dinamismo você usar melhor. Cores são essenciais para usar todas as habilidades de aprendizagem do seu cérebro. Assuntos mais complicados, por exemplo, você deve fazer uma anotação toda colorida, com desenhos e esquemas, mas fique de olho, pois aqueles que são feitos por você tem uma grande eficácia e é melhor que sejam feitos à mão, pois isso vai ajudar muito na memorização do conteúdo. Isso ajuda sua criatividade como um todo aproveite para se imaginar tomando posse, trabalhando no seu cargo, pois geralmente dá muita motivação para buscar forças na hora do cansaço.



Anotar com esquemas, desenhos ou fazer músicas são métodos muito mais eficientes do que longas anotações no caderno. Muitos concursos ainda se mantêm tradicionais na forma de elaborar suas questões e exigem bastantes detalhes.

1.6. TENTAR CONECTAR AS INFORMAÇÕES

Em geral já farei isso e é tranquilo, pois não se tratam de conexões muito complexas, mas do tipo associar que somos um dos mais importantes produtores agrícolas mundiais e ligar isso com o passado agroexportador, os principais produtos que cultivamos, associar o cultivo ao lugar, clima e os impactos no meio ambiente.

1.7. PROCURE DISCIPLINAR-SE AO MÁXIMO E SER PERSISTENTE

Tenha uma boa alimentação, uma boa noite de sono e mantenha seus hábitos saudáveis, pois são importantes para o seu desempenho, e tenha um horário de estudos. A persistência nos objetivos é a chave do sucesso. Mas cuidado e não mude radicalmente seus hábitos dias antes da prova, pois há pessoas que resolvem de repente entrar na academia e radicalizar na mudança alimentar, mas a essa altura, sem mudanças bruscas.



2. Características e Desafios dos Concursos Municipais na Nossa Disciplina

Primeiramente é importante explicar para você como são produzidos os materiais para seu concurso. Geralmente nos concursos municipais que são cobrados conteúdos históricos e geográficos, estas matérias são abordadas de formas simples e direta. Cada banca adota um perfil claro, mas geralmente as principais informações que são cobradas são somente aquelas que existem publicadas e de acesso geral ao público. Procuro fazer o mesmo caminho que o professor contratado pela banca terá que percorrer para fazer sua prova. Primeiro uma consulta rápida aos sites oficiais do município que normalmente trazem dados básicos, mas vale ficarmos de olho, pois apesar de conteúdos simples, são estes mesmos que são cobrados. Depois uma visita pelos principais estudos que são oficialmente feitos por todos os municípios como o plano diretor e dados das secretarias de planejamento.

Os cursos municipais são feitos num prazo bem apertado de tempo e sempre o trabalho começa a partir do zero o que faz com que a nossa abordagem tenha um caráter de síntese voltada para a resolução de suas questões, percorrendo os principais temas que podem ser cobrados, focando nos exercícios quando eles existem. A maior parte dos municípios possuem poucos dados históricos e geográficos e é a sorte do destino que permite termos mais ou menos fontes de pesquisa, pois há localidades em que personalidades locais pesquisaram por longos anos e publicaram estudos históricos de grande qualidade e abrangência de temas enquanto outros não possuem nada mais que poucas linhas no site oficial, por isso não há no curso abordagens acadêmicas ou muito teóricas, somente as sínteses, até porque normalmente é isso que há disponível e a carência de fontes é sempre um desafio para os formuladores das questões e nós formuladores de cursos. Pesquisando assim, identifico o universo das possibilidades que o professor contratado pela banca terá, e é por aí que traçamos nossas apostas e nos preparamos. Muitos alunos, principalmente os mais estudiosos possuem uma expectativa de encontrar muitas vezes um curso de história e geografia completo de sua cidade, mas isso não é tarefa de uma pesquisa para seu concurso e sim o resultado de muitos anos de estudos de pessoas especializadas, então desde já adianto que a ideia central é de um curso direto, simples e objetivo.

2.1. A Importância do Seu Olhar



Há concursos que seu olhar pesa muito, pois acompanhando as realidades locais podemos identificar algum assunto que eventualmente não seja destacado por nós. Já preparei candidatos para concursos municipais de alto nível, em que desenvolvemos um material bem completo sobre tudo que encontramos de disponível e foram cobradas três questões somente. Duas delas não referiam-se ao município, e sim sobre políticas que a Universidade Local realizava na comunidade e ela mesma que formulou a prova. Muitas pessoas criticam as bancas pelo demasiado regionalismo, no entanto é uma situação que mesmo os melhores candidatos que não tivessem contato com a dita universidade e fossem naturais do município, não teriam instrumentos para responder à questão. Situação terrível para o candidato, pois a banca não aceitou os recursos cujo argumento central usado neles foi à fuga do edital. Fique atento nas notícias, no site da prefeitura e as notícias que aparecem por lá. Ao longo do curso, podemos tirar as dúvidas sobre a relevância dos temas levantados.

2.2. A Banca: AOCP



O INSTITUTO AOCP é uma associação civil sem fins econômicos, de caráter organizacional, filantrópico, assistencial, promocional, recreativo e educacional, sem cunho político ou partidário. Dessa forma, apresenta-se como pessoa jurídica de direito privado. Com o intento de captar recursos a serem aplicados em suas ações socioeducacionais, firmam parcerias realizando Concursos Públicos e Processos Seletivos, atendendo órgãos Municipais, Estaduais e Federais, além de empresas públicas e privadas.

Vamos desenvolver um material focando em todos os principais pontos do edital e vou expandir com vocês, as formas de preparação para os concursos municipais.

Siga as sugestões de estudo que é uma disciplina que é diferencial para todos que a sabem, pois só estudamos história municipal, na grande maioria das vezes, depois que sai o edital. Saia na frente da concorrência.

2.3. O EDITAL

No último concurso realizado em 2014, o edital deve como base o seguinte conteúdo programático:

Realidade étnica, social, histórica, Geográfica, Cultural, política e econômica do Estado de Goiás e do Brasil

1. Formação econômica de Goiás: a mineração no século XVIII, a agropecuária nos séculos XIX e XX, a estrada de ferro e a modernização da economia goiana, as transformações econômicas com a construção de Goiânia e Brasília, industrialização, infraestrutura e planejamento.
2. Modernização da agricultura e urbanização do território goiano.
3. A população goiana: povoamento, movimentos migratórios e densidade demográfica.
4. Economia goiana: industrialização e infraestrutura de transportes e comunicação.
5. As regiões goianas e as desigualdades regionais.
6. Aspectos físicos do território goiano: vegetação, hidrografia, clima e relevo.
7. Aspectos da história política de Goiás: a independência em Goiás, o Coronelismo na República Velha, as oligarquias, a Revolução de 1930, a administração política de 1930 até os dias atuais.
8. Aspectos da História Social de Goiás: o povoamento branco, os grupos indígenas, a escravidão e cultura negra, os movimentos sociais no campo e a cultura popular.
9. Atualidades econômicas, políticas e sociais do Brasil, especialmente do Estado de Goiás.

Justificativa: A inclusão de conhecimentos referentes ao Estado de Goiás neste programa atende à Lei Estadual nº 14.911, de 11 de agosto de 2004,
que estabelece normas para realização de concursos públicos, prescrevendo que neles sejam inseridas questões relativas aos aspectos históricos, geográficos, culturais, étnicos, sociais, políticos e econômicos do Estado.

2.4. ESTRUTURA DO CURSO



Este curso é um curso exclusivo. O foco do nosso material é o livro escrito, que organizei da seguinte forma:

1. Serão nove aulas bem completas: Nesta aula 00, iniciaremos com a identificação da localização e os aspectos gerais do estado: Goiás nos séculos XIX e XX e a construção de Goiânia.
2. Na aula 01, uma contextualização dos aspectos físicos e território goiano.
3. Na aula 02 abordaremos os aspectos demográficos: a população e urbanização de Goiás.
4. Na aula 03 falaremos da modernização da Agricultura no Estado de Goiás.
5. Na aula 04 trataremos da economia goiana e identificação das regiões geoeconômicas.
6. Nas aulas 05, 06 e 07 vamos contextualizar toda a história do Estado de Goiás, dividida didaticamente nos períodos históricos: Período Colonial, Imperial e Republicano.
7. Na aula 08 vamos encerrar com todos os dados do município de Goiânia, abordando os aspectos históricos, geográficos, econômicos e culturais.
8. O curso é feito com exclusividade para atendê-lo, então ao longo da preparação, podemos atualizá-lo constantemente, e você pode enviar seu feedback. Inclusive sugerindo temas que você acha importantes e não foram abordados. Mesmo que não caiam, você saberá que não precisam se preocupar com aquele assunto.
9. Teremos também as videoaulas em que vou destrinchar o máximo de detalhes importantes para você. Sempre entre em contato através do fórum de dúvidas, pois é parte essencial do seu processo de preparação.
10. No dia da prova, se puder sair com o caderno, envie logo para o meu e-mail para que eu possa analisá-las e verificar possíveis recursos. A banca somente libera os cadernos de provas para os inscritos, então é importante que você me envie, para que possa ser analisada a possibilidade de interposição de recurso.



Favor nos envie as questões da prova através do e-mail: **professorsergiohenrique@yahoo.com.br**

Você já leu minhas dicas de estudo no início do material. São importantíssimas e irão colaborar em sua caminhada de concurseiro. Fique de olho:

- ✓ Leia e releia até não aguentar mais.
- ✓ Se você imprimir, destaque os pontos mais importantes. Vou ajudar grifando alguns trechos, mas a sua seleção é fundamental, pois seu cérebro gravará mais conteúdos assim.
- ✓ Assista as videoaulas, mas a prioridade é o livro digital. Então se estiver apertado e será obrigado a escolher, foque com certeza no livro.
- ✓ Para decorar alguns dados vale de tudo: imprimir os mapas e gráficos, escrever na janela, gravar sua voz e ouvir. Neste processo não tem muito segredo: árvores mentais e muito estudo. Muitos alunos usam o tempo do ônibus ou de volante para escutar as aulas. Vou sintetizar ao máximo o conteúdo e você irá a poucos dias dominar o essencial.

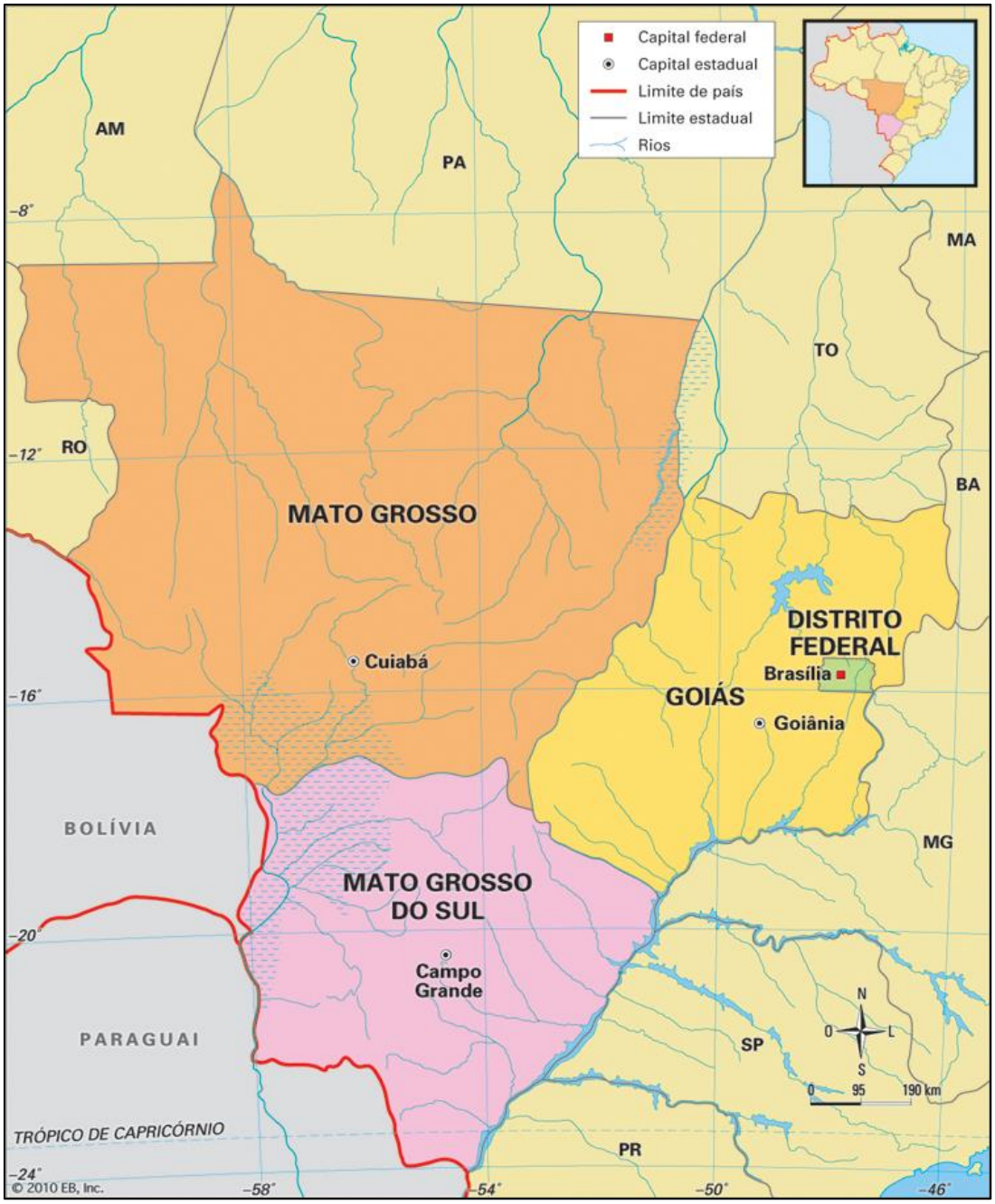
3. CONTEXTUALIZAÇÃO SOCIOESPACIAL DA REGIÃO CENTRO OESTE E O ESTADO DE GOIÁS

O IBGE divide o território brasileiro em 5 regiões fisiográficas, ou seja, de acordo com critérios naturais e socioeconômicos. E sabemos que a distribuição do desenvolvimento no espaço não é homogênea, ou seja, igual, bem distribuída. Observe o mapa e cada um dos limites estaduais. É importante que o mapa seja analisado o mais detalhadamente possível. Quanto mais você o analisa, mais informações consegue extrair dele. Isso é importante. Faça isso agora antes de continuarmos. O estado de Goiás faz limites com o Tocantins ao Norte; Nordeste com a Bahia; Leste e sudeste com Minas Gerais; Sudoeste com Mato Grosso do Sul; e Noroeste com Mato Grosso. E ainda, divisa com a Unidade Federativa do Distrito Federal.



4. A Região Centro Oeste

A Região Centro Oeste é formada pelos estados de Goiás (GO), Mato Grosso do Sul (MS) e Mato Grosso (MT); e ainda O Distrito Federal. Nos mapas abaixo visualize o estado de Goiás. Na Constituição de 1988, o estado de Goiás foi dividido em Goiás e Tocantins, este último integrado à região norte atualmente. Goiás, assim como o Centro Oeste, é um estado com forte tradição agrícola, sobretudo em rebanhos bovinos, inclusive criação de bubalinos (búfalos). Os rebanhos bovinos e a produção leiteira e de carne estão na liderança da região e do país.



4.1. O Estado de Goiás

Situado no coração do Planalto Central brasileiro, o estado de Goiás é o mais central dos estados e o mais populoso do Centro-Oeste, com uma população estimada para 2019 em 7.018.354 habitantes, com um crescimento estimando em mais de 1 milhão em uma década, pois no último censo, a população era de 6.003.788 habitantes. Com uma área territorial de 340.125,715 km² (IBGE, 2019), o estado possui uma densidade demográfica de 20,64 hab./km² (2019).

O nome do Estado origina-se da denominação da tribo indígena 'guaiás', Goyazes, que mais tarde veio a se tornar Goiás. Vem do termo tupi *gwa ya* que quer dizer indivíduo igual, gente semelhante, da mesma raça. Seu processo de formação na história do Brasil colonial está diretamente relacionado à corrida do ouro do século XVII e ao processo de ocupação à famosa Marcha para Oeste, quando foi ocupado por bandeirantes paulistas em busca de riquezas minerais.

Tendo como capital a cidade de Goiânia, entre os 246 municípios que o estado possui, a cidade é o núcleo polarizador da Região Metropolitana, aglomerado de 20 municípios que abriga 2,494 milhões de habitantes e 40% do Produto Interno Bruto.

Possui extensas áreas de pastagens e lavouras, com estrutura fundiária de latifúndios e economia baseada na agroindústria. É um dos maiores produtores de soja, milho, algodão, cana de açúcar e sorgo (mais de 40% da produção nacional). A produção de carne e grãos impulsiona as exportações. Entre os desafios do estado temos a conciliação da preservação do cerrado e a expansão da agroindústria.

A participação da indústria no PIB está em crescimento. A indústria do estado está se diversificando e mudando de perfil. Tem atraído investimentos em metalurgia, mineração e nos setores automobilístico, químico e farmacêutico.

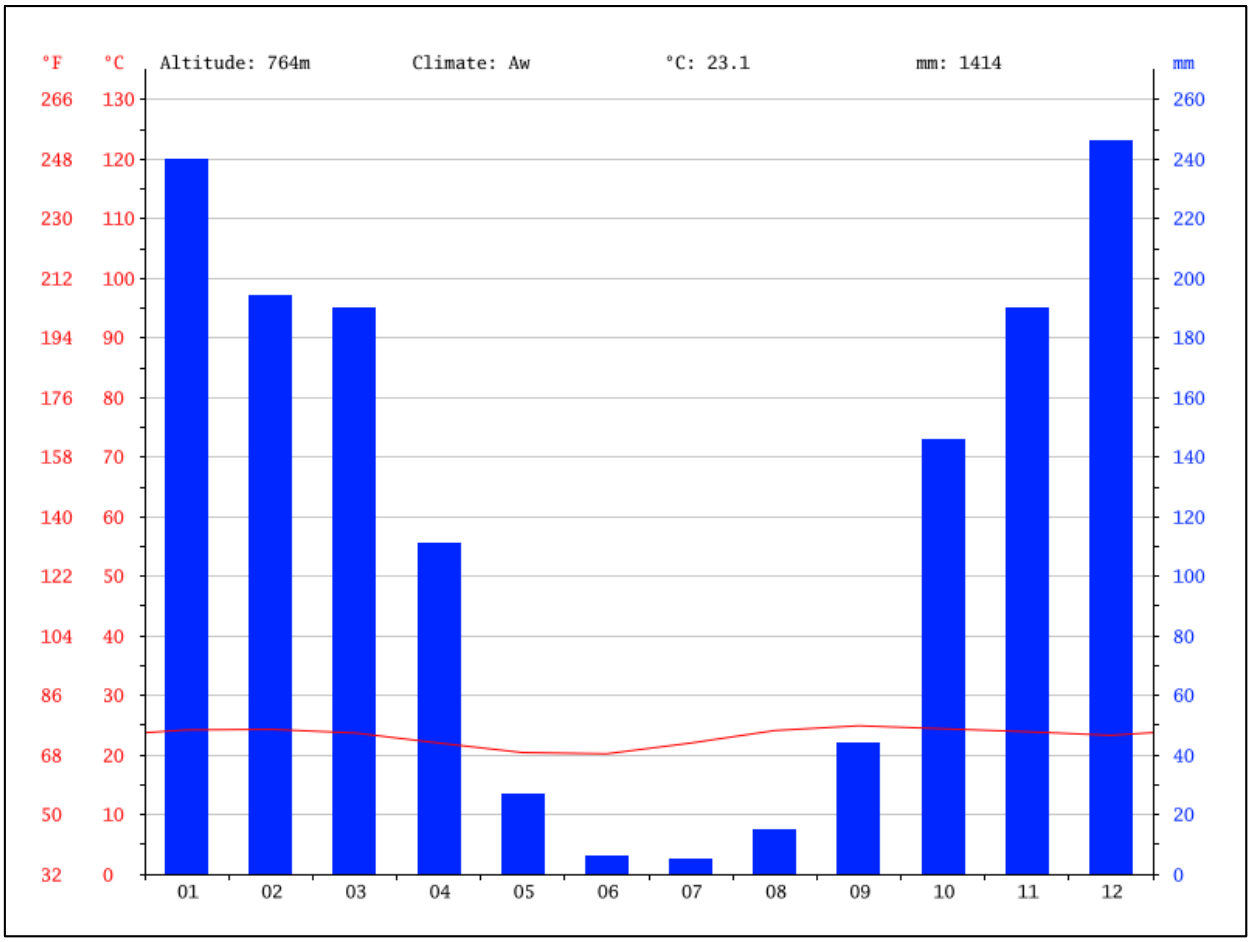
4.1.1. Aspectos Físicos

Estado de Goiás está localizado no **Planalto Central Brasileiro**, o que justifica a predominância de planaltos em sua formação geomorfológica. Além da presença marcante dos planaltos, dentro dos limites do Estado, encontramos também áreas de planícies e depressões. O Estado apresenta, em geral, modestas amplitudes altimétricas.

A formação vegetal do estado está inserida dentro do Bioma do Cerrado. Ela é arbustiva, com poucas árvores de pequeno porte, cujo tronco é retorcido e, muitas vezes, espinhento. Contudo, ela apresenta outras variações vegetais, conforme estudaremos em outras aulas. Está sendo destruída e ameaçada pela agropecuária que avança a passos largos, destacadamente a soja.

O clima é tropical típico, com verão chuvoso e inverno seco. Possui influência da continentalidade, ou seja, está distante do litoral, então: a umidade é menor e a amplitude (variação) térmica maior.

Observe o climograma da capital Goiânia:



Climograma de Goiânia (Fonte: climate-data.org)

As chuvas concentram-se entre setembro e março, com maior umidade dezembro a janeiro. No inverno é grande a estiagem. As médias térmicas são altas e a variação média em torno de 5°C.

Curiosidade

Definindo Planalto: forma de relevo em que a erosão (desgaste) é maior que a sedimentação (deposição).

4.2. Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros

Criado em 1961, o Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros está localizado no nordeste do Estado de Goiás, entre os Municípios de Alto Paraíso de Goiás, Cavalcante, Teresina de Goiás, Nova Roma e São João d'Aliança. Protegendo uma área de 240.611ha de cerrado de altitude, abriga espécies e formações vegetais únicas, centenas de nascentes e cursos d'água, rochas com mais de um bilhão de anos, além de paisagens de rara beleza, com feições que se alteram ao longo do ano. O Parque também preserva áreas de antigos garimpos, como parte da história local. Foi declarado Patrimônio Natural da Humanidade pela UNESCO, em 2001.

Além da conservação, o Parque tem como objetivos a pesquisa científica, a educação ambiental e a visitação pública. A caminhada e os banhos de cachoeira são as principais atividades no Parque, nas imensas paisagens da Chapada, em uma viagem pelo Cerrado brasileiro nas antigas rotas usadas por garimpeiros, hoje utilizadas pelos visitantes.

4.3. Parque Estadual Terra Ronca

4.3.1. Distrito espeleológico de São Domingos: maior conjunto de cavernas da América do Sul

Regiões de formações de cavernas possuem rios subterrâneos (rios de drenagem criptorréica) e estrutura rochosa sedimentar calcária. As estruturas calcárias do teto são estalactites e as do piso são estalagmites.

O "ronco" das águas no interior das cavernas deu nome ao Parque Estadual Terra Ronca, localizado nos municípios de São Domingos e Guarani de Goiás, na divisa de Goiás com a Bahia. A paisagem do Cerrado e a Serra Geral de Goiás, com trilhas, veredas, rios e cachoeiras completam o cenário de um destino encantador de ecoturismo localizado a 600 quilômetros de Goiânia e 400 quilômetros de Brasília.

As cavernas mais visitadas são: Terra Ronca, Angélica, São Mateus, São Bernardo, São Vicente e Lapa do Bezerra. A que deu nome ao parque está dividida em duas partes por causa de um desmoronamento. Terra Ronca I é a mais visitada e exuberante com entrada de 96 metros de altura por 120 de largura. Salões esplendorosos chegam a mais de 700 metros de comprimento por 100 de largura.

Dados gerais do Estado de Goiás	
Número de municípios	246
População de Goiás (2018) (hab)	6.921.161
Área (2016) (km2)	340.106,492
Densidade demográfica (2018)(hab/km2)	20,35
Participação na população do estado/Brasil (%)	3,3
IDHM (2015)	0,756
Taxa de urbanização (%) (2015)	91,63
Taxa de Desocupação (%) (jul/set - 2017)	9,2
Taxa bruta de mortalidade infantil (por 100 mil hab) (2017)	14,52
Esperança de vida ao nascer (em anos) (2017)	74,3

Fonte: IBGE, PNUD.
Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO

Goiás é a nona economia brasileira com um PIB de R$ 189 bilhões (estimativa para 2017), que representa 2,8% do PIB nacional. Sua renda *per capita* resulta em R$ 27.457,63. Entre 2010 e 2017, o PIB goiano cresceu a uma taxa média de 1,4% ao ano, desempenho acima do nacional, que ficou em 0,48%. Este bom desempenho manteve Goiás no seleto grupo das 10 maiores economias entre os estados da Federação.

O expressivo resultado deve-se à evolução do agronegócio goiano, do comércio e também ao crescimento e diversificação do setor industrial. Este setor teve na atividade de alimentos e bebidas, automobilística, fabricação de medicamentos, beneficiamento de minérios e, mais recentemente, na cadeia produtiva da cana-de-açúcar, seus grandes destaques.

Produto Interno Bruto – Vários Anos				
Ano	Valores Correntes (R$ milhão)		Taxas de Crescimento (%)	
	Goiás	Brasil	Goiás	Brasil
2010	106.770	3.885.847	-	-
2011	121.297	4.376.382	5,8	4,0
2012	138.758	4.814.760	4,5	1,9
2013	151.300	5.331.619	3,1	3,0
2014	165.015	5.778.953	1,9	0,5
2015	173.632	5.995.787	-4,3	-3,5
2016*	178.948	6.266.895	-2,8	-3,5
2017*	189.129	6.593.000	1,9	1,0

Fonte: IBGE, IMB.

5. GOIÂNIA

Com uma área territorial de 728,841 km² (IBGE, 2018), possui uma geografia contínua, com poucos morros e baixadas, caracterizada por ser uma região do Planalto Central do Brasil. Possui uma população estimada para 2019 em 1.516.113 habitantes, com densidade demográfica de 1.776,74 hab/km² (IBGE, 2010).

Localizada no centro do seu estado, foi planejada e construída para ser a capital política e administrativa de Goiás sob influência da **Marcha para o Oeste**, política desenvolvida pelo governo de Getúlio Vargas para acelerar o desenvolvimento e incentivar a ocupação do Centro-Oeste brasileiro.



É a segunda cidade mais populosa do Centro-Oeste, sendo superada apenas por Brasília. É um importante polo econômico da região, considerada um centro estratégico para áreas como indústria, medicina, moda e agricultura. Contudo, tem enfrentado desafios, entre eles a desigualdade social, crescentes problemas de trânsito, índices de crime elevados e o clima seco, resultado da poluição e sua localização no cerrado brasileiro.

Vamos analisar alguns aspectos de sua formação e seu contexto econômico e social hoje. A cidade foi planejada tal qual Brasília e Belo Horizonte. Com a construção de Brasília teve um grande impulso de crescimento. Hoje Goiânia é uma região metropolitana. **A única do estado**, e com alcance regional, ou seja, uma **metrópole regional**.

5.1. A Região Metropolitana

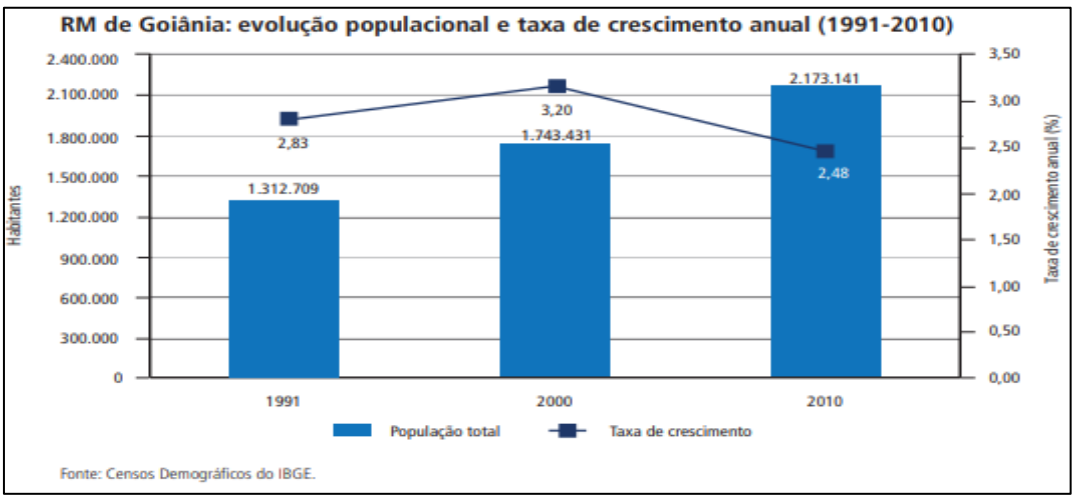
O que é uma região metropolitana?

TOME NOTA!

É quando a malha urbana de dois ou mais municípios se junta. A esse processo de união das malhas urbanas chamamos de conurbação, ou metropolitanização. Uma região metropolitana também é uma área administrativa, e deve criar políticas públicas em conjunto e para tanto temos o Estatuto Metropolitano, que rege as políticas comuns a serem tomadas pelos municípios da metrópole, como por exemplo transporte público, coleta de lixo, segurança pública e mobilidade urbana. Tudo que envolver problemas em comum.

5.1.1. Aspectos Gerais

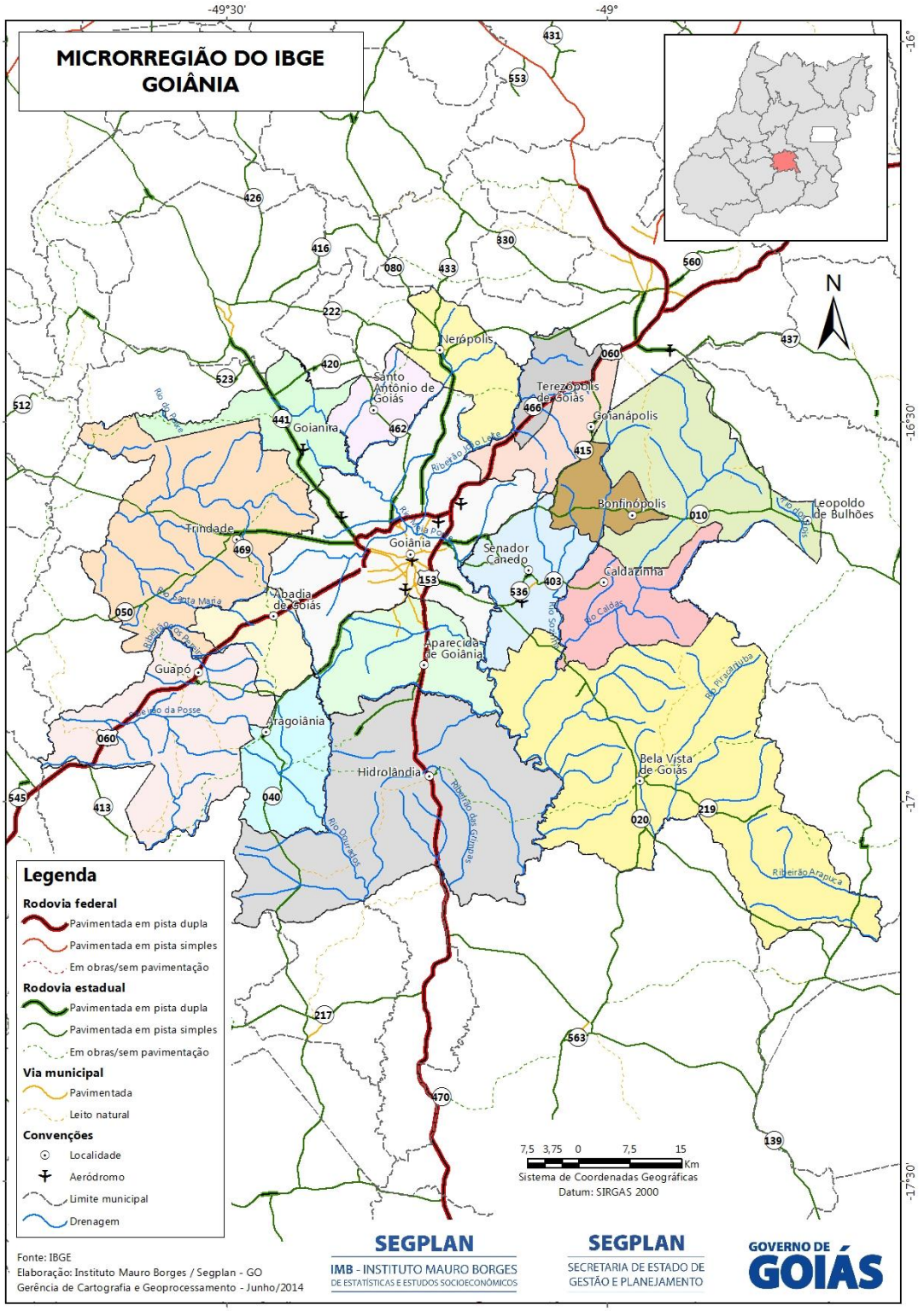
A região metropolitana (RM) de Goiânia foi instituída por meio da Lei Complementar Estadual no 27 de 1999, a qual reorganizou o aglomerado urbano de Goiânia, instituído em 1980 com oito municípios. Atualmente, compõem a RM de Goiânia 20 municípios, conforme a LCE no 78 de 2010, em uma área de 7.397,203 km². Entre os municípios, alguns apresentam forte conurbação com Goiânia, e outros, algum grau de relação econômica com a capital, e, portanto, de interesse metropolitano. Residem na RM 2.173.141 habitantes (2015), o que equivale a 36,2% de toda a população do estado, segundo o Censo Demográfico de 2010 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Goiânia, a principal cidade da região, com 60% da população da RM, concentra a maior parte dos empregos e do produto interno bruto (PIB) da região. A seguir observe com atenção os mapas e tabelas.



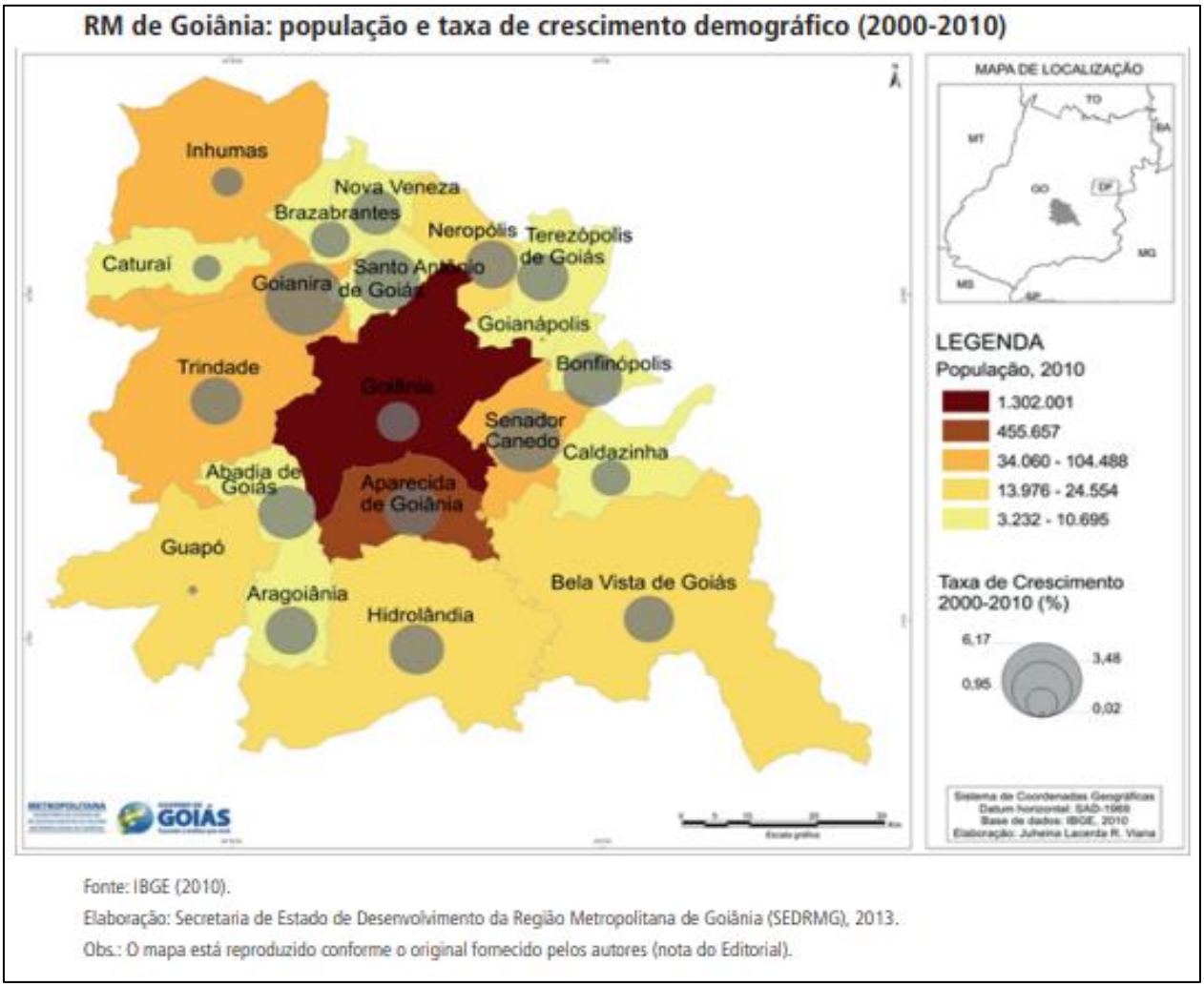
> *Art. 1º LEI COMPLEMENTAR Nº 139, DE 22 DE JANEIRO DE 2018.*

Art. 1° A Região Metropolitana de Goiânia (RMG), instituída para integrar a organização, o planejamento e a execução de funções públicas de interesse comum, é compreendida pelos Municípios de Goiânia, Abadia de Goiás, Aparecida de Goiânia, Aragoiânia, Bela Vista de Goiás, Bonfinópolis, Brazabrantes, Caldazinha, Caturaí, Goianápolis, Goianira, Guapó, Hidrolândia, Inhumas, Nerópolis, Nova Veneza, Santa Bárbara de Goiás, Santo Antônio de Goiás, Senador Canedo, Terezópolis de Goiás e Trindade.

- Redação dada pela Lei Complementar nº 149, de 15-05-2019.



A distribuição espacial desta população nos municípios é extremamente desigual, com 90% da população da RM concentrada em quatro municípios: Goiânia, com 1,5 milhão de habitantes; Aparecida de Goiânia, com 578 mil; Trindade, com 127 mil; e Senador Canedo, com 115 mil habitantes (IBGE, estimativas para 2019). Os demais municípios apresentam menor população relativa, destacando-se, entre eles, Inhumas, com 48 mil.



Fonte: IBGE (2010).
Elaboração: Secretaria de Estado de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Goiânia (SEDRMG), 2013.
Obs.: O mapa está reproduzido conforme o original fornecido pelos autores (nota do Editorial).

O maior número de deslocamentos na RM tem como destino Goiânia. Sua origem são os municípios do entorno, nos quais grande parte da população vive em regiões periféricas, distantes dos locais de estudo, trabalho, saúde e lazer, situados majoritariamente no município-sede. Especificamente quanto ao movimento pendular em busca de oportunidades de emprego na RM, um elevado contingente de trabalhadores gravita em torno de Goiânia, onde se encontra a maior parte das atividades industriais, tal como de estabelecimentos comerciais, seguida por Aparecida de Goiânia, Senador Canedo, Goianira e Trindade. Estes locais concentram a maior disponibilidade de emprego e atividades de geração de renda.

Municípios da RM de Goiânia: estimativa da população e movimentação pendular acima de 15% do total de habitantes (2010)

Município	Estimativa da população total	Estuda em município diferente	Trabalha em município diferente	Estuda e trabalha em município diferente	Total da população pendular	População pendular (%)
Senador Canedo	84.443	3.118	20.836	1.147	25.101	29,7
Goianira	34.060	1.108	7.527	365	9.000	26,4
Aparecida de Goiânia	455.657	20.163	88.718	6.824	115.705	25,4
Abadia de Goiás	6.876	238	1.284	81	1.603	23,3
Bonfinópolis	7.536	224	1.385	64	1.673	22,2
Santo Antônio de Goiás	4.703	115	768	34	917	19,5
Trindade	104.488	3.057	16.227	780	20.064	19,2
Brazabrantes	3.232	217	361	42	620	19,2
Caldazinha	3.325	116	417	18	551	16,6

Fonte: IBGE (2010) e IMB (2012).
Elaboração dos autores.

O processo de urbanização foi muito intenso. *Qual é mesmo o conceito?* É quando a população residente nas cidades cresce mais que a população rural, além do tamanho da extensão territorial. Então como todas as capitais brasileiras passaram por um grande crescimento populacional desordenado, provocando uma ocupação irregular do solo urbano com a proliferação de favelas e loteamentos ilegais. Com o crescimento urbano desordenado, aumenta a competição pelo trabalho e os índices de violência são explosivos.

População

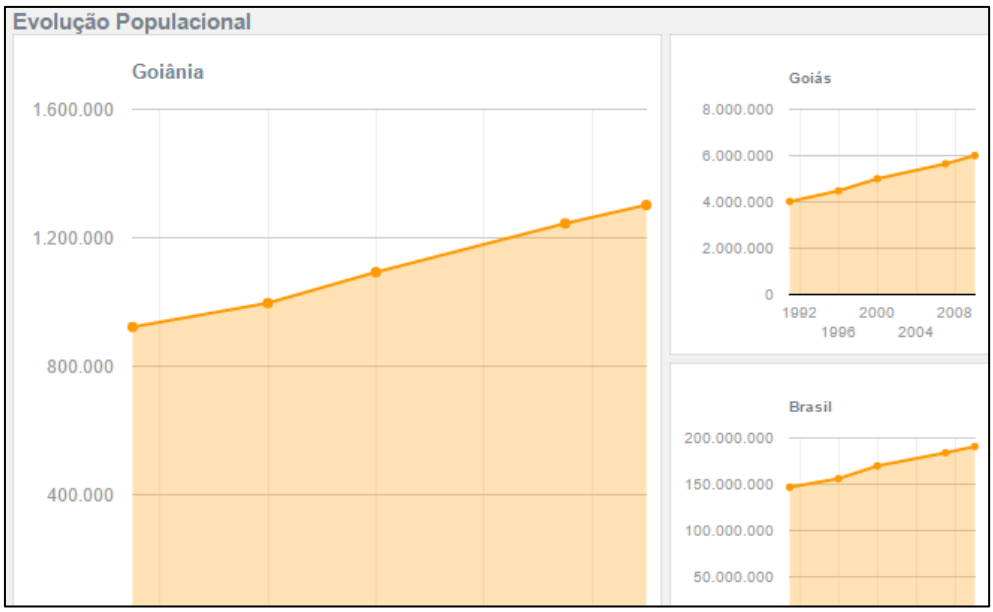
		Incremento em relação ao dado anterior			Participação em Relação (%)	
Ano	População Residente	Absoluto	Relativo (%)	Taxa Geométrica de Crescimento Anual (%)	Ao Total do Estado	Ao Total do País
2000	1.639.516	–	–		32,81	0,97
2010	2.173.141	533.625	32,55	2,86	36,20	1,14
2018	2.518.775	345.634	15,90	1,86	36,39	1,21

Fonte: IBGE; Elaboração: Emplasa/GIP/CDI, 2017.

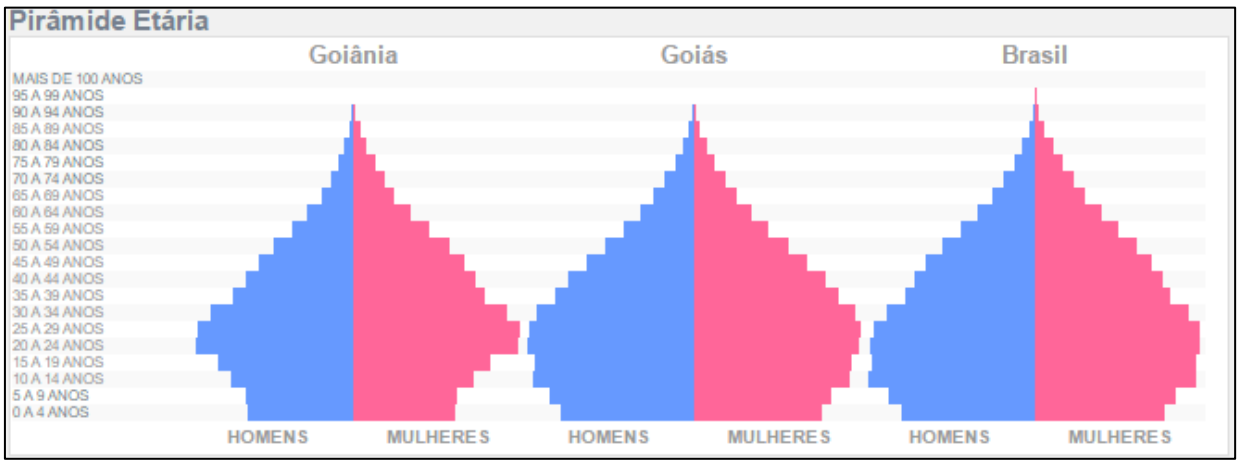
A perspectiva é de que o crescimento urbano continue, ainda que a menores taxas, porém mantendo valores elevados quando comparado com algumas capitais, regiões ou aglomerados urbanos do país. Na distribuição regional, a expectativa é de que o crescimento nos municípios do entorno se intensifique em relação a Goiânia. A metade dos municípios da RM possui elevado grau de urbanização, com taxas acima de 90% (IBGE, 2010). A outra metade registra taxas menores, em

função de suas características, com predomínio de atividades rurais – entre eles, Abadia de Goiás, Aragoiânia, Bela Vista de Goiás, Brazabrantes, Caldazinha e Hidrolândia têm taxas abaixo de 75%.

Observe a evolução populacional. O maior crescimento do estado e de Goiânia foram principalmente entre 2000 e 2008. Principalmente devido à expansão da fronteira agrícola da soja e dos cultivos de biocombustíveis e da pecuária. O agronegócio tem se desenvolvido muito e surgido grandes complexos agrícolas. O crescimento registrado foi maior que a média do país, devido ao motivo citado: grande desenvolvimento do agronegócio.

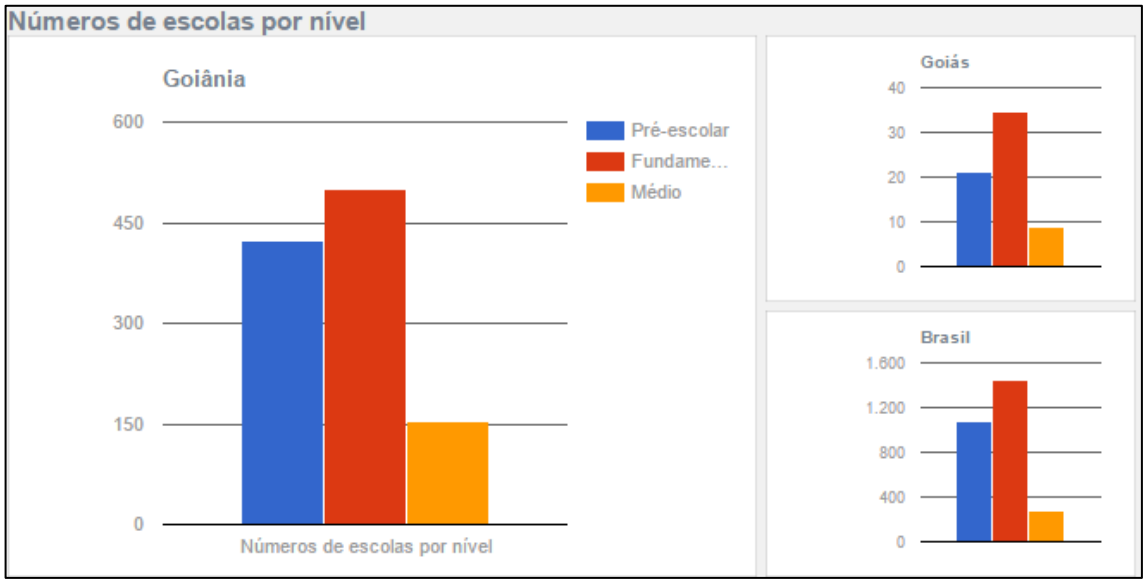


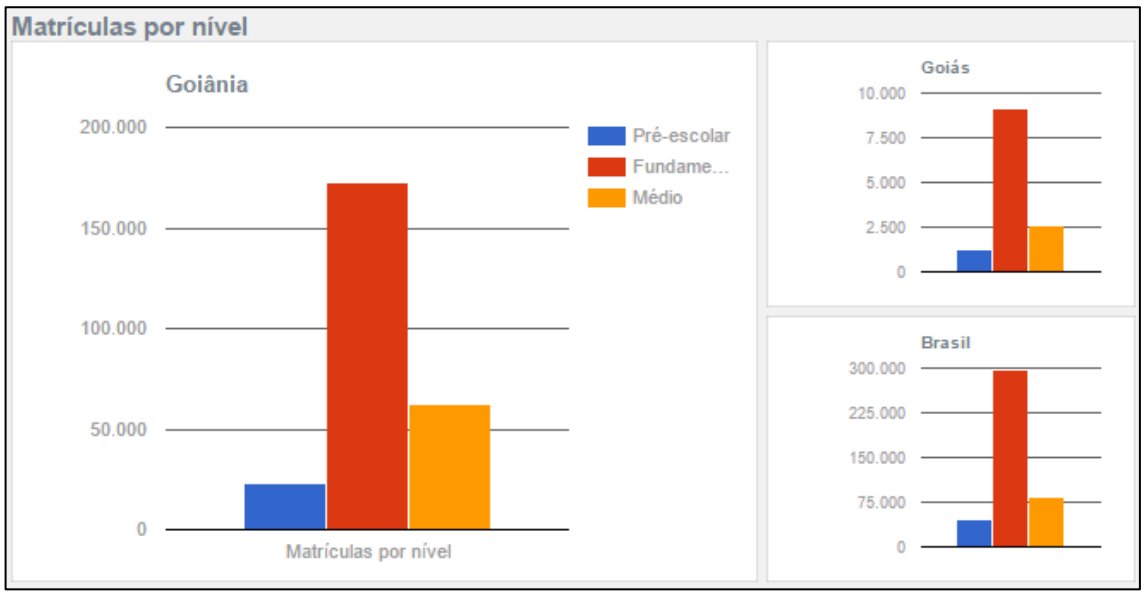
As pirâmides etárias mostram uma tendência: o estreitamento da base, provocado pela queda da natalidade e o alargamento do topo, indicando um aumento na expectativa de vida. Isso indica um envelhecimento da população. Na capital a queda da natalidade foi muito maior e pode ser facilmente identificada no gráfico. A queda da natalidade está ligada à queda da fecundidade (número de filhos por mulher), industrialização, urbanização e melhoria na qualidade de vida e condições sanitárias, que aumentam a expectativa de vida.



As desigualdades sociais são muito grandes tanto no estado quanto na capital, em razão da enorme **concentração de renda**.

A educação possui dados condizentes com a realidade brasileira. Observe que a população do estado ainda é predominantemente formada por jovens e jovens adultos e há um grande número de matriculas no fundamental.





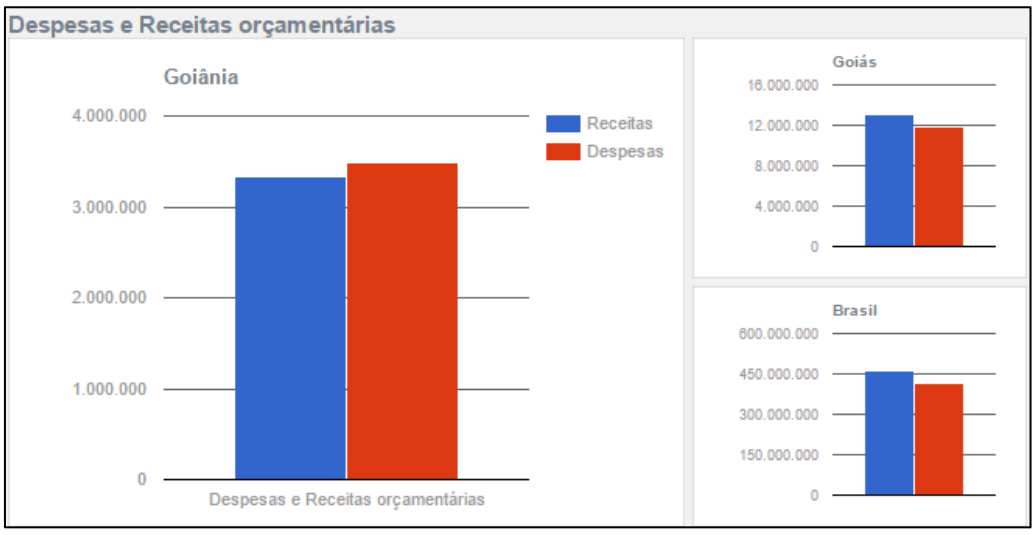
5.1.2. Aspectos Econômicos

A RM de Goiânia tem 256,8 km² de área urbana e a cidade de Goiânia (a capital) possui 1,5 milhão de habitantes. O crescimento da cidade e a preservação da qualidade de vida da população requerem altos e constantes investimentos, especialmente em infraestrutura. A previsão

orçamentária da prefeitura de Goiânia para 2020 é de cerca de R$ 6,5 bilhões para investimentos em melhorias em diversas áreas. A malha viária da cidade terá R$ 42,4 milhões de investimento, visando, principalmente, à abertura, ao prolongamento e à recuperação de novas vias, bem como à construção de corredores e viadutos. Detalhamento:

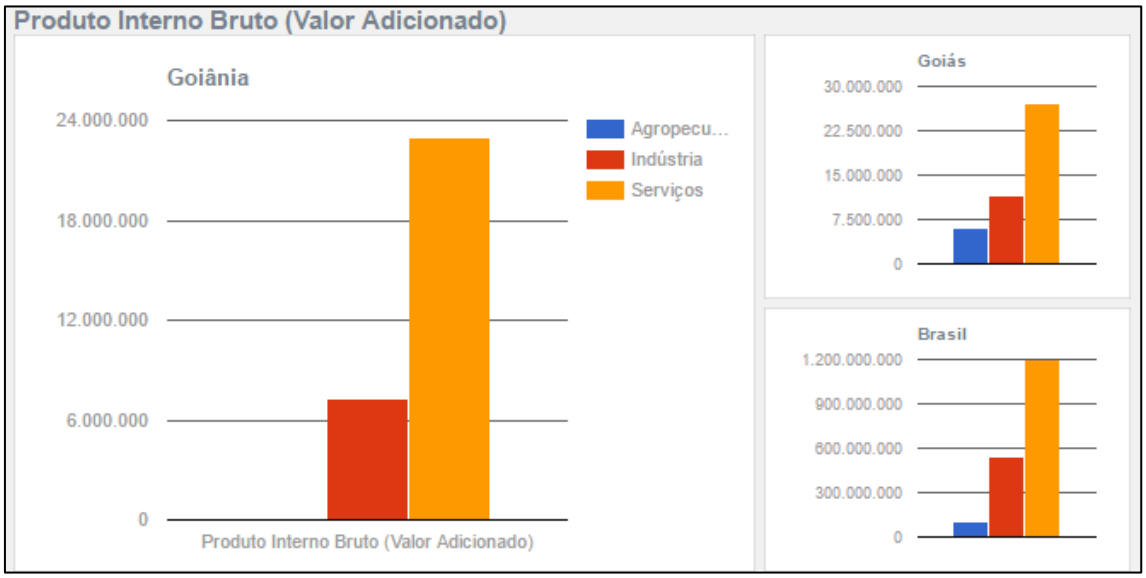
- ✓ A despesa terá destinação de quase R$ 3 bilhões com pessoal e R$ 914 milhões para os investimentos.
- ✓ R$ 101 milhões serão gastos para amortização da dívida pública e R$ 60 milhões ficarão como reserva de contingência.
- ✓ A Saúde tem previsão de R$ 1 bilhão 374 milhões, a Educação terá valores na casa de R$ R$ 1 bilhão 157 milhões.
- ✓ A área social terá como destino R$ 705 milhões.
- ✓ A área de transporte receberá R$ 657 milhões.
- ✓ Serão repassados em 2020 a Câmara Municipal: R$ 134 milhões 607 mil do duodécimo.

Despesas orçamentárias e as receitas compõe a balança comercial, seja do município, do estado ou da união. Quando as receitas (ganhos) superam as despesas (gastos) temo um **superávit**. Ao contrário, quando as despesas superam as receitas temos **déficit**. De acordo com os gráficos referentes a 2014, o estado de Goiás foi superavitário (receitas maiores que despesas), mas o município de Goiânia foi deficitário (despesas maiores que receitas). A maior receita municipal do estado é do município e da RMG (Região metropolitana de Goiânia).



A economia da RM de Goiânia é quase totalmente centrada nas atividades que se desenvolvem no município-sede. No entanto, há distintos perfis econômicos entre os municípios que compõem a região. Alguns têm uma atividade agropecuária mais expressiva em relação a outras

atividades, contrastando com outros, de pouca expressão econômica, fortemente dependente da capital e servindo como cidades-dormitório. Em geral, os demais municípios da RM apresentam-se dependentes de Goiânia para o atendimento de alguns serviços como saúde e educação. Goiânia apresenta um perfil de atividades econômicas compatível com a sua posição e função de centro regional e capital do estado, concentrando atividades de serviços e comércio, além de atividades industriai.



O PIB (Produto Interno Bruto) é a soma de todas as riquezas produzidas (no município, estado ou união). Contabiliza-se tudo o que foi construído, o que foi produzido e o que circulou em mercadorias e capitais, tanto de capital nacional quanto estrangeiro.

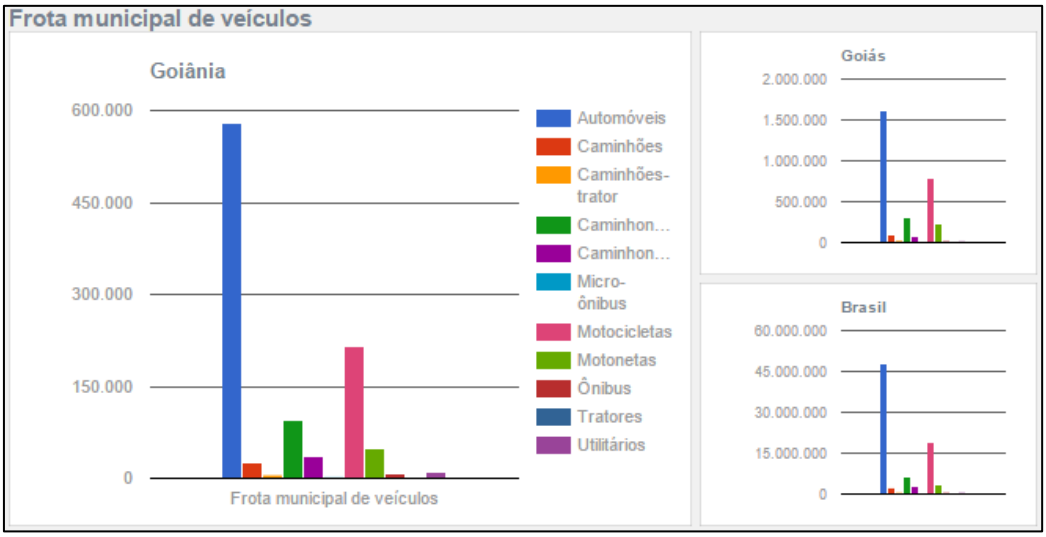
Os principais setores econômicos são:

- ✓ Primário: Agricultura.
- ✓ Secundário: Indústria.
- ✓ Terciário: Serviços.

Há uma grande concentração do capital produzido no setor terciário (comércio e serviços) no município de Goiânia e no estado de Goiás. Destaque para a indústria da cidade. Apesar da grande produção agrícola do estado, produtos agrícolas possuem um baixo valor agregado, por isso apesar da grande produção, a menor participação no total do PIB. A grande quantidade de pessoas empregadas no setor terciário está diretamente ligada ao processo de **terceirização (aumento do setor terciário)**, ou seja, aumento da população empregada no setor terciário, que está diretamente ligada à informalidade (trabalho sem registro ou pequeno comercio informal, ou seja, não paga impostos e não recolhe benefícios).

Com o processo de modernização agrícola, a partir dos anos 1980, o estado de Goiás vem ganhando importância e dinamismo, principalmente, na atividade agropecuária, seja em função da maior produção agrícola, seja da diversificação de culturas, ou do aumento de produtividade. Na indústria, também se perceberam avanços, com a maior diversificação no ramo de alimentos, além dos segmentos da cadeia automobilística, do aço e dos derivados da cana-de-açúcar.

O setor industrial em Goiás apresenta um comportamento mais uniforme que os demais setores, com sequência de taxas positivas ao longo do período. A indústria de transformação goiana tem-se tornado cada vez mais diversificada, com crescimento na fabricação de medicamentos, e na produção de automóveis e de aços e derivados. Seu perfil produtivo é mais voltado para o mercado interno, pois predomina na estrutura industrial goiana a produção de alimentos, menos afetada pela crise internacional.



As frotas de veículos são um indicativo interessante do desenvolvimento econômico podemos observar que das frotas do centro oeste o maior aumento foi no estado de Goiás e destacadamente em sua capital.

5.2. A Construção de Goiânia

Vargas tinha um projeto ambicioso de colonização do atual território do centro Oeste e da Amazônia. Lançou a "**Marcha para o Oeste**" e estimulou políticas de ocupação e modernização de Goiás. Uma das políticas mais emblemáticas desta época foi a **criação da colônia agrícola de Ceres** e sem dúvida a mais importante foi a **construção de Goiânia**.

Em 1933, no governo de Pedro Ludovico é que foi o responsável pela construção e transferência da capital, que até então era Vila Boa de Goiás. A principal razão da mudança foi o

argumento da modernização do estado e que a antiga capital está numa região serrana com pouca integração e infraestrutura. A falta de estradas dificultava muita à comunicação com outras regiões do estado. **A escolha do local levou em conta a topografia mais plana e a proximidade da ferrovia**. Foi planejada e construída para uma população de 50.000 habitantes, o que na década de 30 era uma população urbana bem grande, pois o Brasil como um todo tinha a população rural, especialmente seu interior Goiás. Em 1933 foi lançada a pedra fundamental e quatro anos depois, Goiânia tornou-se oficialmente a nova capital do Estado. O **zoneamento** foi uma das características marcantes do primeiro Plano Diretor da cidade de Goiânia. A divisão em áreas administrativa, industrial, residencial, comercial e rural era tida como uma das inovações do urbanismo moderno. A antiga área industrial localiza-se na região norte da cidade, em virtude da futura instalação da Estrada de Ferro.

O projeto nacional varguista avançou o povoamento do território, querendo diminuir os grandes vazios populacionais em Paraná, Goiás e Mato Grosso. Na marcha para o Oeste ocorreu um **grande incentivo à migração** e a expansão das atividades agrícolas e pastoris, visando a oferecer maior quantidade de alimentos e matérias primas baratas para a região Sudeste que estava em processo de industrialização (As indústrias estatais de base criadas por Getúlio). A partir de 1940 foram criadas Colônias Agrícolas em Goiás através de doação de lotes de terras pertencentes à União. Depois do longo governo de Ludovico os outros governantes que vieram, muitos ligados ainda a ele, como seu filho Mauro Borges, para evitar o fracasso da ocupação, investiram na construção de **diversas rodovias**. Para evitar o temido isolamento geográfico e a construção de hidrelétricas para assegurar o fornecimento de energia elétrica, condição essencial ao desenvolvimento pois atrai investimentos e assegura energia às indústrias interessadas e também realizaram a eletrificação rural.



1. (FUNRIO PMGO - SOLDADO 2017) Pavimentação asfáltica de 5.000 km de rodovia, aumentando assim para 5.920 km, em 1960, a rede asfaltada federal, que era de 900 km em 1956. Construção de 12 000 km de novas rodovias de primeira classe, aumentando para 22.000 km, em 1960, a rede federal, que era de 10.000 km em 1956.

(Programa de Metas do Presidente Juscelino Kubitschek, 30 de junho de 1958. Acesso em: 20 out. 2016).

A construção da rodovia Belém-Brasília, inaugurada em 1960, objetivava integrar a Amazônia à região centro-sul do Brasil. Sobre o tema, pode-se afirmar que:

A) a construção representava uma estratégia geopolítica de integração e ocupação de uma região do interior do país marcada por grande ocupação demográfica.

B) a sua construção derivou do objetivo do governo de Juscelino Kubitschek de facilitar a vinda da mão de obra do Norte e Nordeste para a construção de Brasília.

C) a Belém-Brasília favoreceu o desenvolvimento de núcleos urbanos no trecho goiano da rodovia, inclusive com o surgimento de novos municípios**.**

D) o trecho goiano da Belém-Brasília teve declínio de relações comerciais com as grandes cidades após 1960 e recrudescimento da ocupação urbana.

E) a obra rodoviária projetada foi, dentre aquelas iniciadas durante o governo de Juscelino Kubitschek, a única que cruzou o estado de Goiás.

Comentários

A) Errado. A região norte é considerada como vazio demográfico, devido a sua baixa densidade demográfica. Já o Centro-Oeste é considerado pouco povoado (densidade demográfica). Nesse sentido, não houve grande ocupação demográfica, sendo esse fruto de políticas de desenvolvimento de integração a partir da construção da rodovia.

B) Errado. Ambas construções foram inauguradas no mesmo período, tanto a rodovia supracitada, quanto Brasília.

C) Correto. Uma das principais estratégias utilizadas pelos governos durante as famosas "Marchas para Oeste", teve como política desenvolvimentista a construção de rodovias, de modo a garantir a integração do território nacional, tendo como uma das principais consequências uma política de desenvolvimento regional, que favoreceu o surgimento de núcleos de povoamento e novas áreas urbanas.

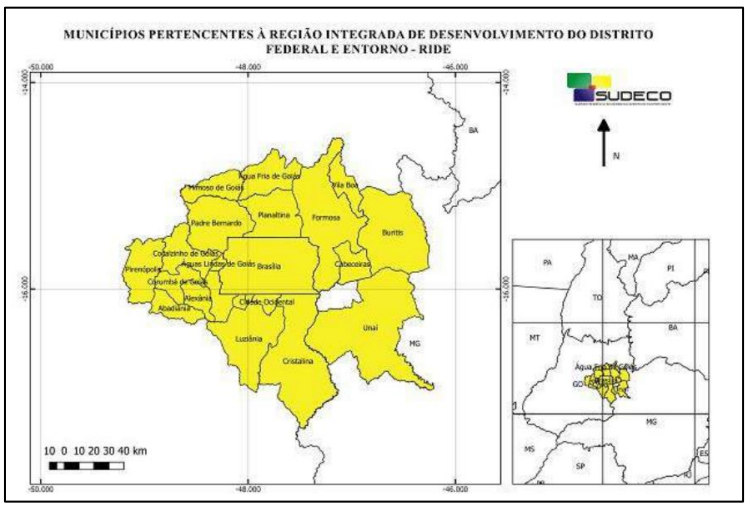
D) Errado. Pelo contrário. O Fluxo de mercadorias, pessoas e capital foi intensificado a partir da consolidação da rodovia, sendo ponto chave de desenvolvimento e crescimento econômico de muitas cidades que se beneficiaram da construção.

E) Errado. Foram criadas várias rodovias que integravam Brasília a todo o país.

Gabarito: C

5.3. A Construção de Brasília

O surgimento de Brasília deu um novo ânimo a essas localidades, que passaram a ter uma relação direta com a nova capital, seja com a chegada de migrantes para toda a região, pelo abastecimento dos mercados de Brasília com gêneros alimentícios, pela mão de obra residente no entorno que utiliza essas localidades como dormitório, ou pelo uso dos equipamentos urbanos, como os hospitais públicos. Na década de 1960, Goiás firmou-se como um estado agrário produtor de *commodities.* A integração urbana decorrente do grande crescimento populacional criou um aglomerado metropolitano que é a Região Integrada De Desenvolvimento.



Mapa da RIDE-DF

- ✓ **Composição da RIDE/DF:** Distrito Federal (DF) e municípios de Abadiânia, Água Fria de Goiás, Águas Lindas, Alexânia, Cabeceiras, Cidade Ocidental, Cocalzinho de Goiás, Corumbá de Goiás, Cristalina, Formosa, Luziânia, Mimoso de Goiás, Novo Gama, Padre Bernardo, Pirenópolis, Planaltina, Santo Antônio do Descoberto, Valparaíso e Vila Boa, no estado de Goiás, e Unaí e Buritis, no Estado de Minas Gerais.



A atual capital do estado da Bahia, Salvador, foi a primeira capital do Brasil, durante o período de 1549 a 1763, quando foi transferida para o Rio de Janeiro. Por quase dois séculos, até 1960, a atual capital fluminense permaneceu como capital do Brasil. No ano de 1960, foi transferida para Brasília.

A construção de Brasília e a transferência da capital do Brasil para o DF em 1960 trouxeram muitos benefícios para o estado de Goiás. Entre eles a construção da **Rodovia Belém-Brasília** e **Brasília-Belo Horizonte**, ligando o território ao norte e ao sudeste, e permitiu o transporte da produção e de matérias-primas até os principais centros consumidores ou aos portos, para a exportação.

As estradas passaram a ser um importante eixo de desenvolvimento de as cidades ao redor passaram a crescer e desenvolver. A população de Brasília é formada por brasileiros de todo o território, mas no conjunto geral a maioria dos imigrantes que compuseram a população inicial de Brasília foi de nordestinos que vieram desde a construção para trabalhar na construção civil – os candangos – e também atraídos pelas possibilidades da nova capital.

6. PLANEJAMENTO E A IDEIA DA NOVA CAPITAL

Alguns estudos publicados atribuem o pioneirismo da ideia de interiorização da capital do Brasil a Francesco Tosi Colombina. Cartógrafo italiano a serviço da Coroa portuguesa, Colombina visitou Goiás em 1749 e elaborou um mapa do Brasil quando se realizavam as negociações para o Tratado de Madri de 1750. Mas há indícios de que o **Marquês de Pombal** tenha sido o mentor da ideia, tendo Colombina realizado a expedição a seu mando. O marquês também foi o responsável pela transferência, em 1763, da primeira capital do Brasil, até então Salvador, para o Rio de Janeiro.

Documentadamente, porém, a primeira sugestão de se mudar a capital para o interior partiu dos **Inconfidentes mineiros**, que pretendiam levá-la para São João Del-Rei, "por ser mais bem situada e farta em mantimentos", e associavam a mudança à implantação do regime republicano.

Em 1808, o jornalista **Hipólito José da Costa** funda, em Londres, o jornal Correio Braziliense, que é editado até o ano de 1813. Nesse período, em sucessivos artigos, ele tenta empolgar a opinião pública com a ideia da construção de uma nova capital no interior do Brasil. Nas páginas do jornal, que era editado em Londres e chegava clandestinamente ao Brasil, Hipólito desbancava o Rio de Janeiro por não ter "nenhuma das qualidades que se requerem na cidade, que destina a ser a Capital do Império do Brasil".

Já em 1821, José Bonifácio de Andrada e Silva preparou uma minuta de reivindicações da bancada brasileira junto à Corte Constituinte em Lisboa, onde fazia constar a necessidade da construção de uma capital no centro do país. Seguindo a orientação de **José Bonifácio**, os deputados constituintes brasileiros conseguiram incluir a construção no *Parecer da Comissão Encarregada da Redação dos Artigos Adicionais à Constituição Portuguesa Referentes ao Brasil*, de 1822.

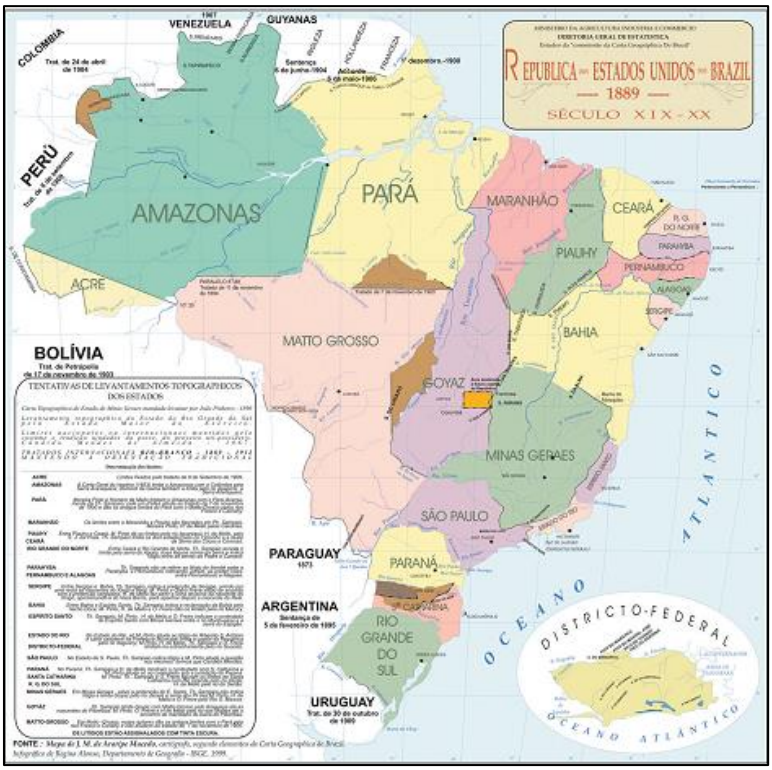
Após a Independência do Brasil, José Bonifácio continuou a lutar pela mudança da capital. Na primeira Constituinte no Império Brasileiro, em 1823, propôs a instalação da capital na recém-criada comarca de Paracatu, com o nome de "Brasília ou Petrópole".

O tema da mudança da capital despertou o interesse do historiador **Francisco Adolfo de Varnhagen**, que, em 1839, defendeu essa ideia em vários artigos, reunidos em um pequeno bloco de textos, com o nome "A Questão da Capital Marítima ou no Interior". Em 1877, fez pessoalmente a primeira visita prática ao local, onde definiu o lugar mais apropriado para a construção da futura capital: um triângulo formado pelas **lagoas Feia, Formosa** e **Mestre d'Armas**.

Data de 1883 o famoso **sonho de Dom Bosco**, que é associado a Brasília. Sacerdote católico italiano, ele sonhou que fazia uma viagem à América do Sul – continente que jamais visitou. No sonho, ele passou por várias terras entre a Colômbia e o sul da Argentina, vislumbrando povos e riquezas. Ao chegar à região entre os paralelos 15° e 20°, viu um local especial, onde, nas palavras

de um anjo que o acompanhava em sua visão, apareceria "a terra prometida" e que seria "uma riqueza inconcebível".

> *"Entre os graus 15 e 20 havia uma enseada bastante longa e bastante larga, que partia de um ponto onde se formava um lago. Disse então uma voz repetidamente: — Quando se vierem a escavar as minas escondidas no meio destes montes, aparecerá aqui à terra prometida, de onde jorrará leite e mel. Será uma riqueza inconcebível."*



Mapa do Brasil do início da República, com a demarcação da área destinada à futura capital. Fonte: IBGE

Com o advento da República o debate ressurgiu. A construção da Capital Federal ficou consolidada no artigo 3° da Constituição da República de 1891, que estabelece:

> *Fica pertencente à União, no Planalto Central, uma zona de 14.000 km², que será oportunamente demarcada, para nela estabelecer-se a futura Capital Federal.*

Floriano Peixoto, o segundo presidente da república, pretendendo dar continuidade ao que tinha sido determinado pelo texto da Constituição, estabeleceu, em 1892, a **Comissão Exploradora do Planalto Central do Brasil**, chefiada por **Luís Cruls**. Após pesquisa de campo, a comissão apresentou dois relatórios que delimitavam, na mesma zona indicada por Varnhagen, uma área retangular de 90 x 160 km, que ficou conhecida como **Quadrilátero Cruls**. Os relatórios eram documentos científicos substanciosos, com extenso detalhamento das condições geográficas, morfológicas, climáticas e topográficas do sítio escolhido. O Retângulo Cruls imediatamente passou a figurar em todos os mapas brasileiros doravante publicados na República Velha.

Após essa expedição, devido às dimensões desse empreendimento, o plano de construção foi um pouco esquecido. Porém, no dia do Centenário da Independência, o presidente **Epitácio Pessoa** mandou erigir no **Morro do Centenário, em Planaltina, um obelisco** com os seguintes dizeres:

> *Sendo Presidente da República o Exmo. Sr. Dr. Epitácio da Silva Pessôa, em cumprimento ao disposto no decreto 4494 de 18 de janeiro de 1922, foi aqui colocada em 7 de setembro de 1922, ao meio-dia, a Pedra Fundamental da Futura Capital Federal dos Estados Unidos do Brasil. (Pedra fundamental de Brasília)*

Nos anos que se seguem o Brasil passa por sucessivas mudanças: duas Constituições são promulgadas, a de 1934 e a de 1937 e a ideia da transferência permanece. Com a queda de Vargas em 1945, é elaborada uma nova Constituição que estabelece mais uma vez a mudança da Capital para o interior. Forma-se então uma nova **Comissão de Estudos para a localização da nova Capital do Brasil**, sob a chefia do **General Poli Coelho**, cujo relatório, entregue em 1948, aumenta consideravelmente a área estipulada, passando esta a ser de 77.250 km².

O Presidente Dutra autoriza, então, o início da construção da futura Capital. Porém a discussão permanece no Congresso por mais 5 anos. Só em 1953, já no segundo mandato de Vargas, é que o Congresso autoriza os estudos definitivos para a localização da nova Capital do país. Para tal, cria-se uma **Comissão de Localização da Nova Capital Federal**, agora sob a chefia do **General Aguinaldo Caiado de Castro**, que, no início de 1954, contrata a firma norte-americana Donald J. Belcher and Associates, especializada em estudos de aerofotogrametria (isto é, levantamento de um terreno, através de fotografias aéreas). Esta firma seleciona 5 sítios dentro de uma área de 52.000 km² e dentre estes indica o **Sítio Castanho** como o mais adequado para nele se construir a nova Capital.

Com o suicídio de Vargas, em 1954, assume a Presidência Café Filho que, em mensagem ao Congresso faz alusão à mudança da Capital federal. O **Marechal José Pessoa** substitui o Gal. Caiado de Castro na chefia da Comissão de Localização e opta igualmente pelo Sítio Castanho. Nesta época, JK dá início a sua campanha para a Presidência e assume o desafio de construir em curto espaço de tempo a futura Capital do país.

O último ato antes da construção de Brasília foi o famoso discurso de Juscelino Kubitschek, em Jataí, Goiás, no ano de 1955, durante um comício na cidade de Jataí. Nos seus discursos, JK sempre defendia o respeito à Constituição e às leis. Perguntado se eleito, respeitaria a Constituição e mudaria a capital federal para o Planalto, de acordo com o que ela determinava, respondeu que cumpriria com o que a Constituição decretava.

7. CONSTRUÇÃO DE BRASÍLIA

Eleito presidente e assumindo o governo, JK criou, em 15 de março de 1956, a Companhia Urbanizadora da Nova Capital (Novacap). O engenheiro Israel Pinheiro foi indicado como presidente da companhia, e o arquiteto Oscar Niemeyer como diretor técnico. De imediato, Niemeyer começou a elaborar projetos para os primeiros edifícios, como o Catetinho, o Palácio da Alvorada e o Brasília Palace Hotel. Ele também foi o organizador de um concurso para a criação do projeto urbanístico do núcleo da cidade, o chamado Plano Piloto.

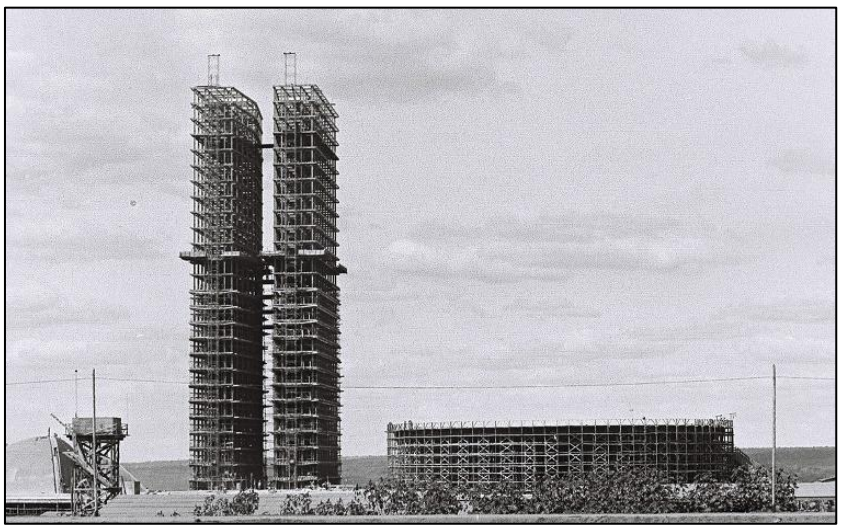
A Novacap foi regulamentada em lei de 19 de setembro, em que também se definiu o nome da cidade como Brasília. Em 2 de outubro Juscelino visitou a região, quando fez a seguinte proclamação: "Deste planalto central, desta solidão que em breve se transformará em cérebro das altas decisões nacionais, lanço os olhos mais uma vez sobre o amanhã do meu país e antevejo esta alvorada com fé inquebrantável e uma confiança sem limites no seu grande destino". Logo em seguida já se iniciavam as obras de terraplanagem.

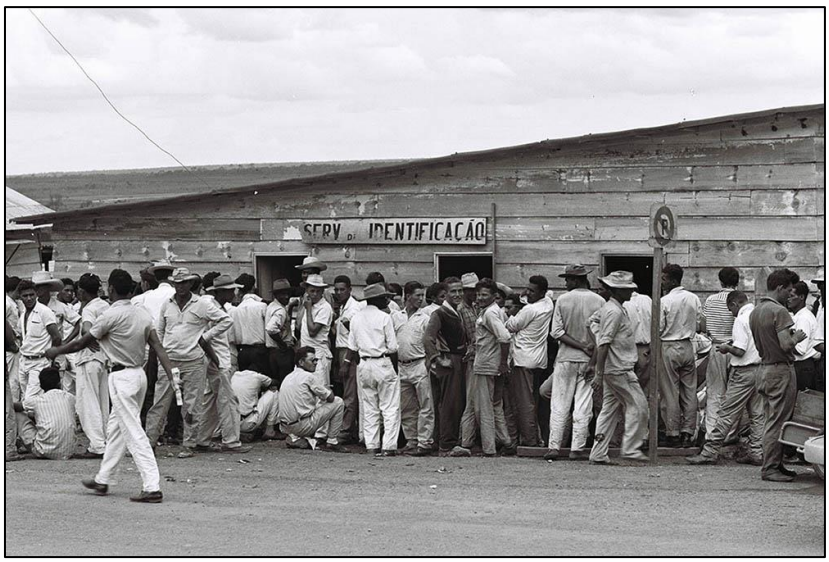
O **projeto urbanístico** da nova capital foi escolhido em um concurso, do qual saiu vencedor o projeto do arquiteto **Lúcio Costa**. Coube a **Oscar Niemeyer** os projetos arquitetônicos de Brasília. O Plano Piloto foi traçado no formato de um avião, com a definição de áreas específicas para cada tipo de uso: residencial, administrativo, comercial, industrial, recreativo, cultural e assim por diante. Para minimizar problemas de circulação, os cruzamentos foram eliminados por meio da intersecção de avenidas em passagens de nível.

No governo de JK, o Brasil conheceu um período de grande desenvolvimento. O presidente estabeleceu um **Plano de Metas** a serem atingidas em diversas áreas econômico-sociais. A construção de Brasília era a meta-síntese do governo.

Brasília foi construída num ritmo febril e atraiu multidões de operários dos vários pontos do Brasil. Conhecidos como **candangos**, vieram principalmente do Nordeste. Para abrigar os operários, vários núcleos de moradia surgiram em torno do Plano Piloto. A principal concentração foi a **Cidade Livre**, atual Núcleo Bandeirante.







Construção de Brasília e os trabalhadores conhecidos como Candangos.

Disponível em: https://agenciabrasilia.df.gov.br/2016/09/19/novacap-60-anos-de-historia-candanga/

8. Inauguração da Nova Capital

Brasília foi inaugurada em 21 de abril de 1960, inconclusa. Muitos edifícios importantes eram só um esqueleto vazio, outros sequer haviam saído do projeto. A carência de habitações finalizadas obrigou muitos órgãos administrativos instalados no Rio de Janeiro a retardarem sua transferência, em vista da impossibilidade de acomodar seus funcionários. As embaixadas também não puderam funcionar imediatamente. As obras continuaram pelo menos até a década de 1970, quando suas principais estruturas foram concluídas.

Durante os governos de Jânio Quadros e de João Goulart, 1961 a 1964, a construção da cidade e a transferência de órgãos da antiga capital, Rio de Janeiro, fica quase estagnada. A partir de 1964, Castelo Branco e os demais presidentes militares que o sucederam consolidam Brasília como a capital de fato do país.



No momento da inauguração, a cidade não estava totalmente concluída, mas já dispunha de condições mínimas para ser a sede do governo. Ainda havia muito a ser feito, poucos prédios estavam prontos, mas o ato marcou, simbolicamente, a transferência da capital.

9. PATRIMÔNIO DA HUMANIDADE

O título de Patrimônio Cultural da Humanidade é concedido pela Organização das Nações Unidas para a Cultura, Ciência e Educação (UNESCO) a monumentos, edifícios, trechos urbanos e até ambientes naturais de importância paisagística que tenham valor histórico, estético, arqueológico, científico, etnológico ou antropológico. Com isso, a UNESCO busca não apenas catalogar, mas ajudar na identificação, na proteção e na preservação de bens culturais considerados especialmente valiosos para a humanidade.

O traçado original (desenho urbanístico) e as belas construções idealizadas pela dupla formada pelo urbanista Lúcio Costa e o arquiteto Oscar Niemeyer fizeram da nova capital da República o primeiro bem moderno inscrito pela UNESCO na Lista do **Patrimônio Cultural da Humanidade**, em dezembro de 1987.

Brasília é uma verdadeira obra de arte modernista a céu aberto. A cidade, especificamente o **Plano Piloto**, é um exemplo da aplicação do urbanismo moderno. O traçado original e a organização em quatro escalas – monumental, residencial, gregária e bucólica –, por si sós, fazem de Brasília uma cidade única, conferindo-lhe relevância na milenar história do urbanismo. Somam-se a isso as obras de artistas como Bruno Giorgi, Alfredo Ceschiatti, Athos Bulcão e Burle Marx, entre outros, que igualmente contribuíram para a beleza da capital.

10. Os Principais Municípios Goianos

Este tópico é muito importante para ajudar a direcionar seus estudos. De praxe a melhor forma de memorizar é com anotações e sempre os mais importantes destaques. O tema urbanização é sem dúvida um dos mais cobrados nos concursos de Goiás, e frequentemente nos deparamos com os nomes de alguns municípios que são importantes referências. Então fique ligado, pois vou aqui sugerir os mais cobrados. Vou dividir em dois blocos:

1- Municípios dos ciclos econômicos e do planejamento;

2- Principais destaques econômicos atuais.

A urbanização é um fenômeno dinâmico e estimulado pelas atividades econômicas, que são viabilizadas pelos meios de transporte e comunicação. Então há municípios surgidos dos ciclos da **mineração** no século XVIII e da **pecuária** no século XIX (assuntos que vimos na aula 00) e também das **rodovias e ferrovias** no século XX. Os meios de comunicação terrestre são fundamentais para que ocorra desenvolvimento, pois rodovias e ferrovias favorecem os fluxos econômicos e de pessoas. Temos cidades que surgiram por exemplo da instalação de ferrovias e rodovias pois além de favorecerem a imigração, surgem às suas margens vilas e povoados que alguns evoluiram para núcleos urbanos. Principais exemplos:

- ✓ Mineração: Pirenópolis e Goiás.
- ✓ Pecuária: Anápolis, Catalão e Formosa.
- ✓ Ferrovias: Pires do Rio e Damolândia.
- ✓ Rodovias: Mara Rosa e Itumbiara.
- ✓ Planejamento: Goiânia e Brasília.

ESQUEMATIZANDO



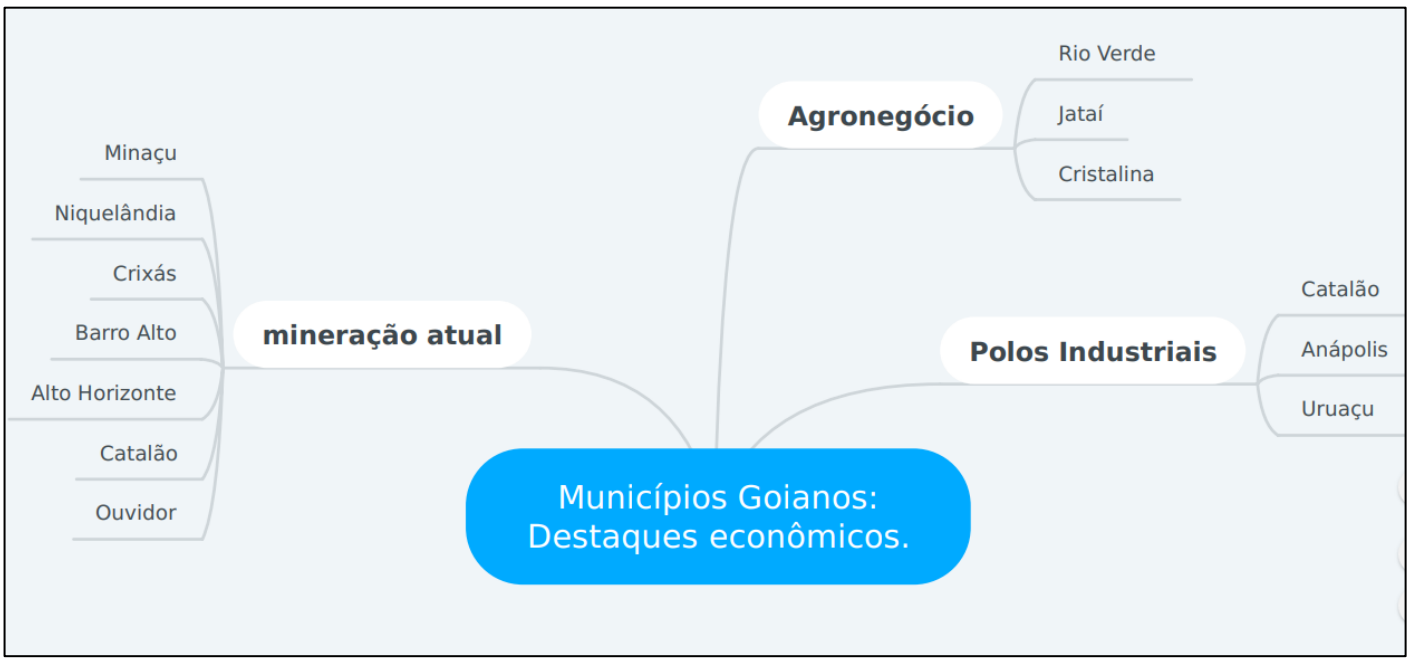
Da década de 1970 para cá, os meios de transporte integraram o estado na economia global e a produção de commodities é o carro chefe da produção industrial do estado, considerando que as principais atividades econômicas são a mineração e o agronegócio, além da indústria automobilística.

Dois fatores são fundamentais para desenvolvimento dos municípios:

- ✓ A Guerra Fiscal, a política de isenções de impostos e criação de polos industriais.
- ✓ A expansão do agronegócio tanto em grãos, quanto na produção de carne.

ESQUEMATIZANDO

Nas próximas aulas trataremos de agricultura e indústria. Lá desenvolveremos melhor as principais atividades econômicas nos municípios destacados. Vamos tentar memorizar pela repetição, então aqui é só um destaque dos principais municipios que são destaques econômicos industrial:



10.1. Os Municípios Mais Ricos e Populosos

Municípios goianos mais populosos – 2018	
Município	População (hab)
Goiânia	1.495.705
Aparecida de Goiânia	565.957
Anápolis	381.970
Rio Verde	229.651
Águas Lindas de Goiás	207.070
Luziânia	205.023
Valparaíso de Goiás	164.723
Trindade	125.328
Formosa	119.506
Novo Gama	113.679
Senador Canedo	112.224
Catalão	106.618
Itumbiara	103.652
Jataí	99.674
Planaltina	89.181

Fonte: IBGE.
Elaboração: Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO

Maiores Economias Municipais - Goiás - 2015	
Município	Valor do PIB (R$ milhões)
Goiânia	46.632.596
Anápolis	13.301.497
Aparecida de Goiânia	11.518.675
Rio Verde	8.078.600
Catalão	5.679.221
Itumbiara	3.971.950
Jataí	3.842.145
Luziânia	3.353.547
São Simão	3.106.227
Senador Canedo	2.685.910
Total dos Municípios	**102.172.383**
Participação no estado (%)	**58,84**
Estado de Goiás	**173.631.663**
Fonte: IBGE/Instituto Mauro Borges / Segplan-GO	

11. Orientações de Estudos (Checklist) e Pontos a Destacar



11.1. O Centro-Oeste

- ✓ Região Centro-Oeste é uma das cinco grandes regiões brasileiras, composta pelos estados de Goiás (GO), Mato Grosso (MT), Mato Grosso do Sul (MS) e o Distrito Federal (DF).
- ✓ É a segunda maior do país em extensão territorial, e a menos populosa.
- ✓ Seu povoamento é consequência dos fluxos migratórios, isso ocorreu primeiramente devido ao transporte de gado do Sul e Sudeste para as primeiras fazendas do Centro-Oeste, além da atuação dos bandeirantes paulistas.
- ✓ Nas últimas décadas, a Região tem sido bastante atrativa para correntes migratórias.
- ✓ Somados os três Estados e o Distrito Federal, o Centro-Oeste brasileiro é composto por 466 municípios e população total estimada em 2020 em 15.984.940 habitantes.
- ✓ É uma região pouco povoada, apresenta densidade demográfica de aproximadamente 8,75 hab./km² (IBGE, 2010).
- ✓ A maioria reside em áreas urbanas 88,8%, apenas 11,2% moram na zona rural.
- ✓ As principais atividades econômicas da região estão relacionadas à agricultura e a pecuária. Contudo, a indústria também tem seu papel. Bem como o Turismo.
- ✓ Relevo do Centro-Oeste é caracterizado por terrenos antigos e aplainados pela erosão, fato esse que desencadeou os chapadões na Região.
- ✓ Nesse sentido, podemos dividir o seu relevo em três áreas principais: planalto central, planalto meridional e planície do pantanal.
- ✓ O clima predominante é o tropical semiúmido, com duas estações bem definidas – um inverno seco e um verão muito quente e chuvoso.
- ✓ É no Centro-Oeste que se encontra a maior planície alagada do mundo: o Pantanal.
- ✓ A vegetação que predomina é o Cerrado, que se caracteriza pela presença de árvores baixas, espaçadas com tronco e galhos retorcidos. Já o norte de Mato Grosso é caracterizado pela Floresta Amazônica.

- ✓ Em termos de recursos hídricos, a região é muito rica, pois é drenada por muitos rios, que formam três grandes bacias hidrográficas: a Amazônica, a do Tocantins-Araguaia e a Platina.
- ✓ Sua cultura é bem diversificada, pois uma característica dessa região é a população de origem multicultural, ou seja, composta por pessoas vindas de diversos lugares do Brasil.

11.2. O Estado de Goiás

- ✓ Goiás está localizado no Centro-Oeste brasileiro.
- ✓ População estimada em 2019 de 7.018.354 habitantes, numa área territorial de 340.125,715 km², o estado possui densidade demográfica de 17,65 hab./km² (IBGE, 2010).
- ✓ Goiás é o estado mais populoso da Região, com crescimento estimado em 1,8% ao ano.
- ✓ Faz limite com os Estados do Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Bahia, Minas Gerais e Tocantins, além do Distrito Federal, que foi construído em uma parte do território goiano.
- ✓ Goiás é um estado com forte tradição agrícola, sobretudo em rebanhos bovinos, inclusive criação de bubalinos (búfalos). Os rebanhos bovinos e a produção leiteira e de carne estão na liderança da região e do país.
- ✓ O nome do Estado origina-se da denominação da tribo indígena 'guaiás', Goyazes, que mais tarde veio a se tornar Goiás. Vem do termo tupi *gwa ya* que quer dizer indivíduo igual, gente semelhante, da mesma raça.
- ✓ Seu processo de formação na história do Brasil colonial está diretamente relacionado à corrida do ouro do século XVII e ao processo de ocupação à famosa Marcha para Oeste, quando foi ocupado por bandeirantes paulistas em busca de riquezas minerais.
- ✓ Tendo como capital a cidade de Goiânia a partir de 1942, entre os 246 municípios que o estado possui, a cidade é o núcleo polarizador da Região Metropolitana, aglomerado de 20 municípios que abriga 2,494 milhões de habitantes e 40% do Produto Interno Bruto.
- ✓ Além da capital Goiânia, outras cidades importantes do Estado são: Aparecida de Goiânia, Anápolis, Luziânia, Águas Lindas de Goiás, Rio Verde, Trindade, Cidade de Goiás e Caldas Novas.
- ✓ A economia se baseia principalmente na atividade agropecuária. A indústria é responsável por aproximadamente 34% da riqueza goiana.
- ✓ Principais cidades goianas:
    - Mineração: Pirenópolis e Goiás.

- Pecuária: Anápolis, Catalão e Formosa.
- Ferrovias: Pires do Rio e Damolândia.
- Rodovias: Mara Rosa e Itumbiara.
- Planejamento: Goiânia e Brasília.

✓ A partir de 1970, Dois fatores são fundamentais para desenvolvimento dos municípios: a Guerra Fiscal, a política de isenções de impostos e criação de polos industriais; e a expansão do agronegócio tanto em grãos, quanto na produção de carne.

11.3. GOIÂNIA

✓ Área territorial de 728,841 km² (IBGE, 2018), possui uma geografia contínua, com poucos morros e baixadas, caracterizada por ser uma região do Planalto Central do Brasil.

✓ População estimada para 2019 em 1.516.113 habitantes, com densidade demográfica de 1.776,74 hab/km² (IBGE, 2010).

✓ Localizada no centro do seu estado, foi planejada e construída para ser a capital política e administrativa de Goiás sob influência da Marcha para o Oeste, política desenvolvida pelo governo de Getúlio Vargas para acelerar o desenvolvimento e incentivar a ocupação do Centro-Oeste brasileiro.

✓ É a segunda cidade mais populosa do Centro-Oeste, sendo superada apenas por Brasília.

✓ Importante polo econômico da região, considerada um centro estratégico para áreas como indústria, medicina, moda e agricultura. Contudo, tem enfrentado desafios, entre eles a desigualdade social, crescentes problemas de trânsito, índices de crime elevados e o clima seco, resultado da poluição e sua localização no cerrado brasileiro.

✓ Hoje Goiânia é uma região metropolitana. A única do estado, e com alcance regional, ou seja, uma metrópole regional.

✓ Arquitetura *Art Deco*

✓ Cronologia importante para você estudar:

- Crise da mineração: discussão da construção da nova capital.
- 1891: Constituição manteve a Capital na antiga região aurífera.
- 1930: Golpe de Vargas que revoga a Constituição de 1891. Pedro Ludovico como Governador do Estado.

- 1932: Comissão de estudos para nova Capital.
- 1933: 18 de maio – Decreto nº. 3359 determina a escolha do local.
- 1933: 24 de outubro – Lançamento da pedra fundamental da cidade.
- 1937: 23 de março – Decreto nº. 1816 Transferência da capital: Goiânia se torna oficialmente capital do Estado.
- 1942: 5 de julho – Evento oficial da transferência da Capital.

11.4. Região Metropolitana de Goiânia

- ✓ Instituída por meio da Lei Complementar Estadual no 27 de 1999, a qual reorganizou o aglomerado urbano de Goiânia, instituído em 1980 com oito municípios.
- ✓ Atualmente, compõem a RM de Goiânia 20 municípios, conforme a LCE no 78 de 2010, em uma área de 7.397,203 km².
- ✓ Entre os municípios, alguns apresentam forte conurbação com Goiânia, e outros, algum grau de relação econômica com a capital, e, portanto, de interesse metropolitano.
- ✓ Residem na RM 2.173.141 habitantes (2015), o que equivale a 36,2% de toda a população do estado (IBGE, 2010).
- ✓ Goiânia, a principal cidade da região, com 60% da população da RM, concentra a maior parte dos empregos e do produto interno bruto (PIB) da região.
- ✓ Distribuição espacial desta população nos municípios é extremamente desigual, com 90% da população da RM concentrada em quatro municípios: Goiânia, com 1,5 milhão de habitantes; Aparecida de Goiânia, com 578 mil; Trindade, com 127 mil; e Senador Canedo, com 115 mil habitantes (IBGE, estimativas para 2019).
- ✓ Os demais municípios apresentam menor população relativa, destacando-se, entre eles, Inhumas, com 48 mil.
- ✓ O maior número de deslocamentos na RM tem como destino Goiânia. Sua origem são os municípios do entorno, nos quais grande parte da população vive em regiões periféricas, distantes dos locais de estudo, trabalho, saúde e lazer, situados majoritariamente no município-sede (Migração pendular).
- ✓ Ritmo de Urbanização foi intenso. A metade dos municípios da RM atualmente possui elevado grau de urbanização, com taxas acima de 90% (IBGE, 2010).

- ✓ A economia da RM de Goiânia é quase totalmente centrada nas atividades que se desenvolvem no município-sede. Porém, há distintos perfis econômicos entre os municípios que compõem a região.
- ✓ Alguns têm uma atividade agropecuária mais expressiva em relação a outras atividades, contrastando com outros, de pouca expressão econômica.
- ✓ Há uma grande concentração do capital produzido no setor terciário (comércio e serviços) no município de Goiânia e no estado de Goiás. Destaque para a indústria da cidade.
- ✓ As pirâmides etárias mostram uma tendência: o estreitamento da base, provocado pela queda da natalidade e o alargamento do topo, indicando um aumento na expectativa de vida: m envelhecimento da população.
- ✓ A queda da natalidade está ligada à queda da fecundidade (número de filhos por mulher), industrialização, urbanização e melhoria na qualidade de vida e condições sanitárias, que aumentam a expectativa de vida.
- ✓ "Marcha para o Oeste" - criação da colônia agrícola de Ceres e a construção de Goiânia.

11.5. DEMAIS INFORMAÇÕES IMPORTANTES DA AULA

- ✓ O zoneamento foi uma das características marcantes do primeiro Plano Diretor da cidade de Goiânia. A divisão em áreas administrativa, industrial, residencial, comercial e rural. Antiga área industrial no norte da cidade: futura instalação da Estrada de Ferro.
- ✓ A Belém-Brasília favoreceu o desenvolvimento de núcleos urbanos no trecho goiano da rodovia, inclusive com o surgimento de novos municípios.
- ✓ JK, Plano de Metas, Nacional desenvolvimentismo.
- ✓ Composição da RIDE/DF: Distrito Federal (DF) e municípios de Abadiânia, Água Fria de Goiás, Águas Lindas, Alexânia, Cabeceiras, Cidade Ocidental, Cocalzinho de Goiás, Corumbá de Goiás, Cristalina, Formosa, Luziânia, Mimoso de Goiás, Novo Gama, Padre Bernardo, Pirenópolis, Planaltina, Santo Antônio do Descoberto, Valparaíso e Vila Boa, no estado de Goiás, e Unaí e Buritis e Cabeceiras no Estado de Minas Gerais.
- ✓ O Governo Federal sancionou em 14/6 a lei que autoriza a agregação de mais 12 municípios na Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (Ride-DF).
- ✓ Goiás: Alto Paraíso, Alvorada do Norte, Barro Alto, Cavalcante, Flores de Goiás, Goianésia, Niquelândia, São João d'Aliança, Simolândia e Vila Propício.
- ✓ Minas Gerais: Arinos e Cabeceira Grande.

- ✓ Integração do DF: Rodovia Belém-Brasília e Brasília-Belo Horizonte.
- ✓ As estradas passaram a ser um importante eixo de desenvolvimento de as cidades ao redor passaram a crescer e desenvolver.
- ✓ O projeto de construção da nova capital federal é do século XIX, período imperial, e contava na constituição de 1891.
- ✓ Eleito presidente e assumindo o governo, JK criou, em 15 de março de 1956, a Companhia Urbanizadora da Nova Capital (Novacap).
- ✓ O projeto urbanístico da nova capital foi escolhido em um concurso, do qual saiu vencedor o projeto do arquiteto Lúcio Costa. Coube a Oscar Niemeyer.
- ✓ O Plano Piloto foi traçado no formato de um avião, com a definição de áreas específicas para cada tipo de uso: residencial, administrativo, comercial, industrial, recreativo, cultural e assim por diante. Para minimizar problemas de circulação, os cruzamentos foram eliminados por meio da intersecção de avenidas em passagens de nível.

12. QUESTIONÁRIO DE REVISÃO



QUESTIONÁRIO – SOMENTE PERGUNTAS

1) Quais são as principais características do quadro natural da região Centro-Oeste? Relacione-as com papel desempenhado da região no que diz respeito a agropecuária desenvolvida.

2) Explique a origem do nome do Estado de Goiás.

3) Qual é a importância da construção da rodovia Belém-Brasília para o processo de urbanização das cidades do seu entorno?

4) Aponte quais são os principais elementos que justifique a centralidade da cidade de Goiânia na Região Metropolitana.

5) O surgimento de Brasília deu um novo ânimo as localidades, que passaram a ter uma relação direta com a nova capital. Explique o papel da construção de Brasília para a consolidação do eixo Goiânia-Anápolis-Brasília.

6) Identifique quais são os principais patrimônios matérias em Goiás.

7) Explique o que é RIDE. Quais são os municípios goianos que a compõe?

8) De acordo com o último censo demográfico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 2010, o Estado de Goiás ultrapassou a marca dos 6 milhões de habitantes. Explique a dinâmica demográfica nos últimos anos do estado.

9) Faça uma análise da importância geopolítica da construção de Goiânia para o estado de Goiás.

10) Identifique quais são os principais municípios goianos e qual é papel desempenhado no cenário econômico do estado.

QUESTIONÁRIO – PERGUNTAS E RESPOSTAS

1) Quais são as principais características do quadro natural da região Centro-Oeste? Relacione-as com papel desempenhado da região no que diz respeito a agropecuária desenvolvida.

Podemos destacar quatro elementos do quadro natural da Região Centro-Oeste que desempenha um papel muito importante na produção agropecuária na região: relevo, hidrografia, solo e clima. Situado no Planalto Central, com poucas ondulações no relevo, é caracterizado por terrenos antigos e aplainados pela erosão, o que favoreceu o processo de mecanização da produção no campo. O solo da região é predominante Latossolo, que necessita de correções para a produção. Aliados ao clima, tropical semiúmido, com duas estações bem definidas – um inverno seco e um verão muito quente e chuvoso -, foi de grande desafio em pesquisas feita pela Embrapa para otimizar e corrigir os intemperes da natureza para avançar a região como fronteira agrícola. E por fim, a região possui grande relevância hidrográfica, com a presença de importantes bacias do país. Muitos pesquisadores consideram a região como uma grande caixa d´água, de reposição dos nossos aquíferos. Contudo, devido ao processo de produção baseado, sobretudo, no avanço da fronteira agrícola para áreas de preservação e a utilização de agrotóxicos, a região corre perigo ambiental.

2) Explique a origem do nome do Estado de Goiás.

O nome do Estado origina-se da denominação da tribo indígena ‘guaiás’, Goyazes, que mais tarde veio a se tornar Goiás. Vem do termo tupi *gwa ya* que quer dizer indivíduo igual, gente semelhante, da mesma raça.

3) Qual é a importância da construção da rodovia Belém-Brasília para o processo de urbanização das cidades do seu entorno?

Observamos que a construção da rodovia impactou significativamente o processo de urbanização das cidades do entorno da rodovia no trecho goiano. Não houve surgimento de muitos povoados, sendo apenas um que surgiu pós construção. Contudo, a rodovia possibilitou o maior fluxo de pessoas e mercadorias, o que intensificou o processo de urbanização dessas cidades, ou seja, o crescimento populacional advindo do processo migratório, bem como o crescimento urbano, com a construção de mais infraestruturas, serviços, entre outros.

4) Aponte quais são os principais elementos que justifique a centralidade da cidade de Goiânia na Região Metropolitana.

As centralidades são espaços na cidade onde a oferta de serviços e produtos é intensa. Podem oferecer uma diversidade de produtos, serviços e infraestrutura para receber a população. Por ser a capital do estado, Goiânia exerce um papel importante na centralidade urbana. É um dos principais centros urbanos da região, bem como do país. Sua proximidade com a capital do país também é um elemento importante nessa análise. Nesse sentido, a cidade concentra infraestrutura e serviços essenciais para a população: educação, saúde, tecnologia, lazer, cultura, esporte, instituições financeiras e principalmente trabalho.

5) O surgimento de Brasília deu um novo ânimo as localidades, que passaram a ter uma relação direta com a nova capital. Explique o papel da construção de Brasília para a consolidação do eixo Goiânia-Anápolis-Brasília.

A construção de Brasília exerceu forte atração para imigrantes em busca de trabalho, em virtude da necessidade de mão de obra para sua realização. Após sua inauguração em 1960, ocorreu um acelerado processo de ocupação da região do entorno do Distrito Federal e dos municípios goianos próximos à Capital Federal, resultando num aumento populacional rápido e desordenado. Trouxeram também muitos benefícios para o estado de Goiás. Entre eles a construção da Rodovia Belém-Brasília e Brasília-Belo Horizonte, ligando o território ao norte e ao sudeste, e permitiu o transporte da produção e de matérias-primas até os principais centros consumidores ou aos portos, para a exportação. O Eixo Brasília-Anápolis-Goiânia abrange as duas áreas metropolitanas que apresentam o mais acelerado crescimento demográfico entre todas as metrópoles brasileiras, assim com a maior taxa de expansão do PIB. Já é o 3º maior mercado consumidor do País, superado apenas pelas regiões metropolitanas de São Paulo e do Rio de Janeiro.

6) Identifique quais são os principais patrimônios matérias em Goiás.

Entre as primeiras ações do Iphan em Goiás está o tombamento da Igreja Matriz de Nossa Senhora do Rosário, na cidade de Pirenópolis, em 1941. As cidades históricas de Goiás reportam de um lado, o legado dos bandeirantes do século XVIII, e de outro, o conjunto arquitetônico de Goiânia, inspiradas no estilo *art decó.* Das cinco cidades históricas (conjuntos urbanos tombados) do Estado - Corumbá de Goiás, Goiânia, Goiás, Pilar de Goiás e Pirenópolis -, todas se originaram dos arraiais criados durante a exploração de jazidas de ouro, exceto Goiânia, que foi planejada e construída. Pilar de Goiás: conjunto arquitetônico tombado. Corumbá de Goiás: conjunto arquitetônico. Entre os monumentos tombados estão o sobrado da Prefeitura Municipal, a Igreja Nossa Senhora da Penha de França, o Cine-Teatro Esmeralda, além das praças da Matriz, Antônio Félix Curado, e Waldemar Gomes Teles. Pirenópolis: Conjunto arquitetônico e festas.

7) Explique o que é RIDE. Quais são os municípios goianos que a compõe?

Criada em 1998 pela Lei Complementar Federal nº. 94/98, a Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (Ride-DF) é composta por 22 municípios e pelo Distrito Federal e possui área de 56.434 km². Municípios do Estado de Goiás: Abadiânia, Água Fria de Goiás, Águas Lindas de Goiás, Alexânia, Alto Paraíso de Goiás, Alvorada do Norte, Barro Alto, Cabeceiras, Cavalcante, Cidade Ocidental, Cocalzinho de Goiás, Corumbá de Goiás, Cristalina, Flores de Goiás, Formosa, Goianésia, Luziânia, Mimoso de Goiás, Niquelândia, Novo Gama, Padre Bernardo, Pirenópolis, Planaltina, Santo Antônio do Descoberto, São João d'Aliança, Simolândia, Valparaíso de Goiás, Vila Boa e Vila Propício.

8) De acordo com o último censo demográfico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 2010, o Estado de Goiás ultrapassou a marca dos 6 milhões de habitantes. Explique a dinâmica demográfica nos últimos anos do estado.

A análise dos indicadores populacionais das últimas décadas mostra um expressivo crescimento populacional, com taxas médias anuais de crescimento em torno de 3%. Considerando-se as últimas três décadas, a população da RM passou de 1.312.709 habitantes

para os 2.173.141, número aproximadamente 1,7 vez superior. Desde o Censo de 1980, a taxa média de crescimento anual da população metropolitana vem se mantendo em 3,0%. Chama a atenção o fato de a maioria dos municípios apresentarem taxas elevadas de crescimento, todas superiores às do município Polo – Goiânia.

9) Faça uma análise da importância geopolítica da construção de Goiânia para o estado de Goiás.

Goiânia foi planejada e construída para ser a capital política e administrativa de Goiás, sob influência da Marcha para o Oeste, no fim do período aurífero, visto que a permanência na antiga capital já não fazia mais sentido. Foi graças a política desenvolvida pelo Governo de Getúlio Vargas para acelerar o desenvolvimento e incentivar a ocupação do Centro-Oeste brasileiro, sendo lançado a sua pedra fundamental em 1933, mudando oficialmente em 1937 e apenas em 1942 que oficializou de fato a transferência da capital. Atualmente é um importante polo econômico da região, sendo considerada um centro estratégico para áreas como indústria, medicina, moda e agricultura. É a segunda cidade mais populosa do Centro-Oeste, sendo superada apenas por Brasília.

10) Identifique quais são os principais municípios goianos e qual é papel desempenhado no cenário econômico do estado.

Podemos dividir os municípios em dois blocos: 1º dos ciclos econômicos e do planejamento; 2º principais destaques econômicos atuais. Assim, temos o 1º bloco:

- Mineração: Pirenópolis e Goiás.

- Pecuária: Anápolis, Catalão e Formosa.

- Ferrovias: Pires do Rio e Damolândia.

- Rodovias: Mara Rosa e Itumbiara.

- Planejamento: Goiânia e Brasília.

No segundo bloco, temos, além da capital Goiânia, outras cidades importantes do Estado: Mineração: Minaçu, Crixás, Niquelândia, Barro Alto, Alto Horizonte, Catalão, Ouvidor. Agronegócio: Rio Verde, Jataí, Cristalina. Polo industrial: Anápolis, Catalão e Uruaçu.

13. EXERCÍCIOS

QUESTÕES COMENTADAS

1. (FUNRIO PMGO - SOLDADO 2017)

Centro-Oeste: Taxa de urbanização 1970 – 2010 (%)

Ano	Goiás	Centro-Oeste	Brasil
1970	45,8	48,0	55,9
1980	67,6	67,79	67,6
1991	80,8	81,28	75,6
2000	87,9	86,73	81,3
2010	90,3	88,8	84,4

Disponível em: <http://www.observatoriodasmetropoles.net/download/GOeRMG_Censo.pdf>. Acesso em: 20 out. 2016. Adaptado.

A partir desse gráfico e de seus conhecimentos sobre a população goiana, é possível afirmar que:

A) a taxa de urbanização do Centro-Oeste na década de 1970 era inferior à de Goiás e superior à nacional.

B) a taxa de urbanização demonstra que a população urbana de Goiás diminuiu progressivamente desde 1970.

C) a população que vive em zonas rurais no estado de Goiás quase duplicou entre a década de 1970 e o ano de 2010.

D) as taxas de urbanização de Goiás, do Centro-Oeste e do Brasil, a partir de 1980, tenderam à convergência.

E) a população rural de Goiás correspondia a 19,2% em 1991, enquanto que, em 2010, o percentual rural era de 9,7%.

Comentários

Este exercício é fundamentalmente interpretativo e o candidato deve se ater às informações da tabela e compreender os conceitos básicos de urbanização.
A alternativa correta é a alternativa [E]. A taxa de urbanização é a taxa percentual da população que reside na cidade. Então a população rural no ano de 1991 tem uma taxa de 19,2% (100%-80,8%) e no ano de 2010 a pop. rural era 0,7% (100%-93,3%). A alternativa está impecável. A grande dúvida da maioria dos candidatos, certamente foi na alternativa [D]. Talvez a única forma de conseguirmos analisar a questão é pensando em gráfico. As três urbanizações se aproximam desde 80, mas não convergem, pois o ritmo da urbanização em Goiás e no Centro Oeste foi maior que o do Brasil.
Gabarito: E

2. (FUNRIO PMGO - SOLDADO 2017)

As linhas mestras da "política territorial" - políticas de povoamento, regulando o deslocamento populacional, de transporte e de comunicação - do governo Vargas seriam retomadas por JK. Como prefeito, governador e presidente, JK também investiu em políticas de transporte e comunicação e realizou, por fim, o sonho de completar os vazios do território e preencher as lacunas da nacionalidade. A construção de Brasília pode ser entendida como uma nova "Marcha para o Oeste[...]

OLIVEIRA, Lúcia Lippi. A conquista do Oeste. Disponível em: < http://cpdoc.fgv.br/producao/dossies/JK/artigos/Brasilia/ConquistaOeste>. Acesso em: 20out. 2016.

Sobre as políticas dos governos de Getúlio Vargas e Juscelino Kubitschek que alcançaram o estado de Goiás, é possível afirmar corretamente que:

A) a cidade de Goiânia, inaugurada em 1942, concebida de acordo com a política territorial varguista, objetivava também afastar o centro do poder das antigas oligarquias.

B) os governos de Getúlio Vargas e Juscelino Kubitschek malograram em suas tentativas de fazer crescer econômica e demograficamente a região Centro-Oeste.

C) o governo de Kubitschek, ao iniciar nova “Marcha para o Oeste”, privilegiou Brasília e não conseguiu desenvolver a economia goiana nem povoar o interior de Goiás.

D) o presidente Getúlio Vargas deu início à construção da nova capital federal, obra que só foi terminada e inaugurada pelo presidente Juscelino Kubitschek, em 1960.

E) a política territorial de Getúlio Vargas e Juscelino Kubitschek não logrou êxito em deslocar população para o estado de Goiás, que permaneceu um vazio demográfico.

Comentários

A) Correto. A construção de Goiânia era parte do projeto varguista da marcha para o oeste. Além da ocupação e modernização, a construção da nova capital afastou o centro do poder das antigas oligarquias políticas da cidade de Goiás.

B) Errado. Ambos realizaram empreendimentos bem sucedidos: a marcha para o oeste de GV e Brasília, com integração rodoviária a todo o país.

C) Errado. A marcha para o Oeste foi política de Getúlio Vargas. Além disso, foi bem sucedido no povoamento do interior.

D) Errado. A construção de Brasília é obra de JK. O projeto de uma nova capital existe desde o império.

E) Errado. Foram muito bem sucedidos.

Gabarito: **A**

---

3. (FUNRIO SOLDADO BOMBEIRO DEZ/2016)

Na década de 1940, durante os festejos de inauguração da cidade de Goiânia, o presidente Getúlio Vargas lançou a chamada Marcha para o Oeste, que serviria como diretriz para o povoamento e a integração territorial para o país.

Quanto a esse tema, os objetivos do governo Vargas podem ser confirmados pela (o):

A) criação do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem (DNER), a fim de ampliar a estrutura de ligação entre as regiões e as cidades.

B) planejamento e pela construção de Goiânia, ideia que se originou unicamente da estratégia do governo Vargas de interiorização e povoamento do sertão brasileiro.

C) construção de Goiânia para ser a capital de Goiás, que objetivava antecipar e concorrer com a construção de Brasília e ser o marco de interiorização do território.

D) política de povoamento e de interligação da região Centro-Oeste dos governos de Getúlio Vargas e, posteriormente, de Juscelino Kubitschek, que não lograram êxito.

E) criação da Colônia Agrícola Nacional de Goiás (CANG), para o desenvolvimento agrícola da região, que se mostrou ineficaz como estratégia de interiorização.

Comentários

A) Correto. O extinto DNER foi criado em 1937 por Getúlio Vargas. O órgão existiu até 2001, quando foi transformado no DNIT (Departamento Nacional de Infraestrutura e Transportes). Foi uma preocupação ligada à integração territorial do país.

B) Errado. A construção de Goiânia foi empreendida por Pedro Ludovico e com o apoio de Getúlio Vargas, que pretendia povoar o interior do país. Foi criada a CANG – colônia de Ceres e o total apoio à construção da capital goiana. O erro é atribuir somente a GV a responsabilidade sobre a capital.

C) Errado. São dois grandes projetos urbanos que mudaram a fisionomia e a dinâmica de Goiás, contudo são projetos totalmente distintos. Goiás na década de 30 por Pedro Ludovico no contexto da Marcha para o Oeste. Mais de 20 anos depois, JK empreendeu o grande projeto da construção da capital do país no interior do território. Vale lembrarmos de que o projeto da nova capital é bem antigo e data da época do Império.

D) Errado. Não há dúvidas que a construção das duas capitais foi exitosa, ou seja, foram um sucesso, e transformaram seus respectivos locais.

E) Errado. Foi criada a colônia agrícola que foi eficaz como estratégia de povoamento (claro, que somada à outras iniciativas de povoamento).

Gabarito: A

---

4. (Questão exclusiva/Estratégia concursos/ Prof. Sérgio Henrique)

A história política de Goiás acompanhou os períodos divisórios da história nacional. Bulhonismo e Caiadismo referem-se aos governos da República Velha. Ludoviquismo à "Era Vargas". Em geral o estado reflete diretamente as novas realidades políticas nacionais. Durante a República, Goiás transformou-se profundamente e para isso podemos destacar três fatores fundamentais: A construção de Goiânia, a construção de Brasília e a expansão do agronegócio a partir da década de 60 que tornou a produção interna de grãos uma das maiores do país. A década de 30 na história nacional corresponde à "Era Vargas", cujo retrospecto estadual é a "Era Ludovico". O construtor de Goiânia teve o objetivo de criar uma cidade administrativa moderna, e para isso a planejou em cada detalhe.

O estilo arquitetônico que o foi usado na cidade em seus principais prédios públicos é o:

A) Modernista. Como Brasília, que seguiu o traçado arquitetônico da capital goiana.

B) Neoclássico. De influência francesa, como na então capital do Brasil na década de 30, RJ.

C) *Art Decó.* De Influência francesa, que pretendia mostrar modernidade, tal com as metrópoles europeias na década de 30.

D) Neoclássico. De influência franco-lusitana, que expressava o poder tradicional da agropecuária.

E) *Art Decó.* De Influência franco-lusitana.

Comentários

A) Errado. Goiânia tem estilo *artdecó* e Brasília o modernista. Ambos em seu contexto pretendiam demonstrar progresso.



Imagem do museu goiano, na capital, exemplo de Art Decó.

B) Errado. A arquitetura carioca é neoclássica inspirada na França, mas não a de Goiânia.

C) Correto.

D) Errado.

E) Errado. *Art Decó* é um estilo Francês, que surgiu na década de 20. Sucedeu o estilo Neoclássico, foi no século XIX.

Gabarito: C

---

5. (VUNESP/SEFAZ SP/2013 – ANALISTA EM PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E FINANÇAS PÚBLICAS)

"Não é o ângulo reto que me atrai, nem a linha reta, dura, inflexível, criada pelo homem. O que me atrai é a curva livre e sensual, a curva que encontro nas montanhas do meu país, no curso sinuoso dos seus rios, nas ondas do mar, no corpo da mulher preferida. De curvas é feito todo o universo, o universo curvo de Einstein."

O texto é atribuído a um dos maiores expoentes da arquitetura moderna, falecido recentemente. Trata-se de:

A) Oscar Niemeyer.

B) Burle Marx.

C) Fillippo Brunelleschi.

D) Lucio Costa.

E) Affonso Reidy.

Comentários

Muito fácil esta questão, refere-se a Oscar Niemeyer, falecido em dezembro de 2012, aos 104 anos de idade. Niemeyer se destacou pelo uso de formas abstratas e pelas curvas que caracterizam a maioria de suas obras, e escreveu em suas memórias:

> *Não é o ângulo reto que me atrai, nem a linha reta, dura, inflexível, criada pelo homem. O que me atrai é a curva livre e sensual, a curva que encontro nas montanhas do meu país, no curso sinuoso dos seus rios, nas ondas do mar, no corpo da mulher preferida. De curvas é feito todo o universo, o universo curvo de Einstein.*

Niemeyer, Oscar, 2000, As Curvas do Tempo: as memórias de Oscar Niemeyer (London: Phaidon), pp. 62 e 169-70.

Gabarito: A

(CESPE/BRASÍLIA SEM FRONTEIRAS GDF/2014)

Julgue os próximos itens relativos a aspectos antecedentes à construção de Brasília:

6.

Francisco Adolfo de Varnhagen, um dos precursores da ideia de interiorização da capital do Brasil, defendeu, em 1877, que uma nova cidade fosse construída na região em que se situam as lagoas Feia, Formosa e Mestre D'Armas.

Comentários

Correto. Em 1877, o historiador Francisco Adolfo de Varnhagen visitou a região central do país, onde definiu o lugar mais apropriado para a construção da futura capital: um triângulo formado pelas lagoas Feia, Formosa e Mestre d'Armas.

Gabarito: Certo

7.

As dimensões e os limites territoriais atuais do Distrito Federal são os mesmos propostos pelo relatório da Comissão Exploradora do Planalto Central chefiada pelo cientista belga Luiz Cruls.

Comentários

Errado. A área atual do Distrito Federal é de 5.780 km². Não vamos nos esquecer de que a Constituição de 1891 estabeleceu como pertencente à União, no Planalto Central, uma área de 14.000 km², para nela estabelecer-se a futura Capital Federal. O que a Comissão Exploradora do Planalto Central, chefiada pelo cientista belga Luiz Cruls, fez foi demarcar essa área.

A Comissão demarcou uma área de 14.400 km², a qual ficou conhecida como Retângulo Cruls ou Quadrilátero Cruls. Conclui-se que as dimensões e os limites territoriais atuais do Distrito Federal não são os mesmos propostos pelo relatório da Comissão Exploradora do Planalto Central. A atual área do Distrito Federal é menor do que a proposta no Relatório Cruls.

Gabarito: Errado

8.

Pesquisas históricas e escavações arqueológicas comprovam que não havia ocupação humana na região do Distrito Federal e do Entorno antes da formação dos primeiros assentamentos de origem portuguesa no Brasil Colônia.

Comentários

Errado. Até a chegada dos portugueses ao litoral do Brasil, no século XVI, e antes dos assentamentos pioneiros, a porção central do país, na qual se inclui o atual Distrito Federal, era ocupada por indígenas do tronco linguístico macro-jê, como os acroás, os xacriabás, os xavantes, os caiapós, os javaés, etc.

Gabarito: Errado

(CESPE/BRASÍLIA SEM FRONTEIRAS GDF/2014)

A respeito do Plano Piloto de Brasília, julgue os itens a seguir:

9.

O tombamento do Plano Piloto como patrimônio histórico nacional e sua inscrição na lista do Patrimônio Mundial da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) foram realizados com o objetivo de preservar as características essenciais que caracterizam o seu projeto urbanístico.

Comentários

Correto. Brasília foi declarada pela Unesco como Patrimônio Cultural da Humanidade pelo seu traçado original (desenho urbanístico) e pelas belas construções idealizadas pela dupla formada pelo urbanista Lúcio Costa e o arquiteto Oscar Niemeyer. O tombamento tem como objetivo preservar as características essenciais que caracterizam o seu projeto urbanístico.

Gabarito: Certo

10.

A proposta de construção de um grande lago que contribuísse para amenizar o clima seco da região é um dos aspectos originais do projeto urbanístico de Lúcio Costa.

Comentários

Errado. O projeto original de Lúcio Costa não previa a construção de um grande lago. A proposta de construção do lago Paranoá veio depois, para amenizar o clima seco da região.

Gabarito: Errado

(CESPE/BRASÍLIA SEM FRONTEIRAS GDF/2014)

Com relação à transferência da capital brasileira e à construção de Brasília, julgue os itens subsecutivos.

11.

Apesar da grande imigração de nordestinos, os trabalhadores oriundos da região Centro-Oeste, sobretudo do estado de Goiás, predominaram na construção de Brasília.

Comentários

Errado. Na construção de Brasília predominaram os trabalhadores oriundos da região Nordeste.

Gabarito: Errado

12.

Os objetivos da transferência da capital do Brasil para o Planalto Central incluem o estímulo ao povoamento e ao desenvolvimento das regiões interioranas do país, em face de a grande maioria da população brasileira estar concentrada nesse período nas regiões próximas ao litoral.

Comentários

Correto. A proposta de transferência da capital do Brasil para o Planalto Central tinha como objetivos a defesa nacional e o desenvolvimento do interior, em face de a grande maioria da população brasileira e as atividades econômicas estarem concentradas nas regiões próximas ao litoral.

Gabarito: Certo

13.

A construção de Brasília era a metassíntese do Plano de Metas do presidente Juscelino Kubitschek, cujo objetivo era acelerar o desenvolvimento do país em diversas áreas, como nas de energia, transportes, produção agrícola, indústria e educação.

Comentários

Correto: O Plano de Metas foi um importante programa de industrialização e modernização levado a cabo na presidência de Juscelino Kubitschek, na forma de um “ambicioso conjunto de objetivos setoriais”, que “daria continuidade ao processo de substituição de importações que se vinha desenrolando nos dois decênios anteriores”. Constitui-se em um conjunto de 30 objetivos a serem alcançados em diversos setores da economia e da administração. Na última hora o plano incluiu mais uma meta, a 31a, chamada de meta-síntese: a construção de Brasília e a transferência da capital federal, o grande desafio de JK.

Gabarito: Certo

14.

A Companhia Urbanizadora da Nova Capital (NOVACAP) foi constituída pelo governo federal para planejar e executar a construção de Brasília em seus diversos aspectos.

Comentários

Correto. A NOVACAP foi criada em 1956 com o objetivo de construir a nova capital federal, Brasília. A estatal era responsável, além das obras públicas e urbanização, pelo fornecimento de energia, abastecimento de água, tratamento de esgoto, assim como a administração das terras públicas do Distrito Federal. Com o desenvolvimento da cidade, ela foi desmembrada em empresas independentes e específicas: Companhia Energética de Brasília, Caesb e Terracap.

Gabarito: Certo

(IADES/METRÔ – DF/2014 - Adaptada)

Acerca dos contextos históricos, políticos, administrativos e geográficos referentes ao Distrito Federal (DF), julgue os itens:

15.

Na segunda metade da década de 1950, o presidente João Goulart começou o processo de instalação da nova capital e viajou ao Planalto Central. Depois de um concurso, a equipe do urbanista Lúcio Costa e o grupo de arquitetos encabeçados por Oscar Niemeyer começaram os trabalhos para projetar Brasília.

Comentários

Errado. Quem começou o processo e instalou a nova capital do Brasil, em Brasília, foi o presidente Juscelino Kubitschek. Depois de um concurso, a equipe do urbanista Lúcio Costa e o grupo de arquitetos encabeçados por Oscar Niemeyer começaram os trabalhos para projetar Brasília.

Gabarito: Errado

16.

Ao longo de todo o processo histórico que norteou a transferência da nova capital, somente na segunda metade da década de 1940, no caso, em 1946, foram tomadas novas atitudes em relação à transferência da capital. Na Constituição promulgada naquele ano, estava previsto que um novo estudo sobre a região fosse feito e, em 1948, o presidente Eurico Gaspar Dutra nomeou a Comissão Poli Coelho, que chegou à conclusão que a área demarcada pela Missão Cruls, no final do século 19, era a ideal para a nova capital.

Comentários

Correto. A ideia de fixar o governo do Brasil no interior existe desde a primeira metade do século XIX. Desde aquela época, a preocupação era com a segurança nacional. A capital deveria ficar longe dos portos e de áreas de mais fácil acesso de possíveis invasores. Em 1891, o artigo 3º da Constituição, promulgada naquele ano, determinava que uma área de 14 mil quilômetros quadrados seria demarcada no Planalto Central, para onde seria transferida a futura capital do país.

Dando prosseguimento à determinação do artigo, em 1892, uma expedição da Comissão Exploradora do Planalto Central do Brasil seguiu para o interior e construíram quatro marcos na região. Foi a chamada Missão Cruls, em homenagem ao seu líder, o cientista Luís Cruls. Em sete meses, vários geólogos, médicos, botânicos, entre outros, percorreram mais de 4 mil quilômetros pesquisando minuciosamente a fauna, flora, recursos naturais, topografia, etc. A área pesquisada e

demarcada foi batizada com o nome de Quadrilátero Cruls. O resultado da expedição foi entregue em 1894, um relatório contendo todas as informações da região.

Entretanto, somente em 1946 foram tomadas novas atitudes em relação à transferência da capital. Na Constituição promulgada naquele ano estava previsto que um novo estudo sobre a região fosse feito. O presidente Eurico Gaspar Dutra nomeou a Comissão Poli Coelho, que, depois de dois anos, chegou à conclusão de que a área demarcada pela Missão Cruls era a ideal para a nova capital. Em 1955, o presidente Café Filho delimitou uma área de 50 mil quilômetros quadrados, onde hoje é o atual Distrito Federal.

Gabarito: Certo

17.

A equipe de arquitetos comandada por Lúcio Costa, com o tempo, realizou os trabalhos dos quais surgiram nos desenhos de vários prédios públicos. Já Oscar Niemeyer partiu do traçado de dois eixos, cruzando-se em ângulo reto, como uma cruz, para criar o projeto urbanístico brasiliense. Os dois eixos foram chamados de Rodoviário e Monumental.

Comentários

Errado. A equipe de arquitetos comandada por Oscar Niemeyer, com o tempo, realizou os trabalhos nos quais surgiram os desenhos de vários prédios públicos. Já Lúcio Costa partiu do traçado de dois eixos, cruzando-se em ângulo reto, como uma cruz, para criar o projeto urbanístico brasiliense. Os dois eixos foram chamados de Rodoviário e Monumental.

Gabarito: Errado

---

18. (UFG - Câmara Municipal de Goiânia / 2018)

Independente de onde está localizado, constitui-se patrimônio histórico e cultural um local considerado valioso para a humanidade. Entre os mais de seiscentos lugares eleitos pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) como Patrimônio Histórico e Cultural da Humanidade, atualmente, o Brasil possui quatorze espaços históricos creditados pela Unesco. No ano de 2001, que centro histórico de Goiás recebeu este título?

A) Pirenópolis.

B) Cidade de Goiás.

C) Santa Cruz de Goiás.

D) Corumbá de Goiás.

Comentários

O Centro Histórico da Cidade de Goiás, Goiás Construída no século 18 de maneira a respeitar a geografia local, Goiás Velho (como é chamada pelos mais íntimos - mas quem é íntimo mesmo chama a cidade de Goiás Belo) é um emaranhado gostoso de casinhas e igrejinhas em meio a ruas sinuosas, e quase nenhuma delas é plana. Rodeada pela Serra Dourada e cortada ao meio pelo Rio Vermelho, essa antiga capital do estado tornou-se Patrimônio da Unesco em 2001. A capacidade dos

fundadores em erguer uma cidade em meio a montanhas, inspirados na arquitetura europeia, mas usando recursos locais, foi um dos motivos para a cidade ser tombada. Com a estagnação econômica que chegou com o fim do ouro e da escravidão, além da transferência da capital para Goiânia, a cidade ficou um tanto esquecida. O "progresso" não chegou ali, e isso, no fim das contas, fez um bem danado para a antiga Vila Bôa de Goyaz.

Gabarito: B

---

19. (IADES - MPE-GO / 2013)

A UNESCO se propõe a promover a identificação, a proteção e a preservação do patrimônio cultural e natural de todo o mundo considerado especialmente valioso para a humanidade. As relações com a salvaguarda do patrimônio cultural tangível e intangível no Brasil podem ser as principais referências para as políticas nesse campo. O Brasil tem uma notável diversidade criativa. Diversidade cultural pode ter um papel central no desenvolvimento de projetos culturais no país.

Disponível em: <http:www.unesco.org/new/pt/brasilia/culture/world-heritage>. Acesso em: 18/08/2013.

Com referência ao assunto abordado no texto, assinale a alternativa que apresenta cidades ou centros históricos que, por sua relevância, são tombados pela UNESCO como Patrimônio Cultural da Humanidade.

A) Pirenópolis/GO e Cidade de Goiás/GO.

B) Corumbá/GO e Olinda/PE.

C) Brasília/DF e Cidade de Goiás/GO.

D) Ouro Preto/MG Pirenópolis/GO.

E) Aracaju/SE e Pilar de Goiás/GO.

Comentários

Para que a UNESCO considere um patrimônio histórico como mundial, ele deve cumprir o critério de “grande relevância histórica” para a humanidade. Goiás possui dois patrimônios: A cidade de Goiás, antiga capital do estado e herança arquitetônica do ciclo da mineração, e também o plano piloto de Brasília (Só o plano, não toda a cidade). É muito comum tentarem confundir o candidato com outras cidades históricas importantes, como Pirenópolis, que é patrimônio histórico nacional, tombado pelo IPHAN (instituto do patrimônio histórico e artístico nacional), mas não é da humanidade.

Gabarito: C

LISTA DE QUESTÕES

1. (FUNRIO PMGO - SOLDADO 2017)

Centro-Oeste: Taxa de urbanização 1970 – 2010 (%)

Ano	Goiás	Centro-Oeste	Brasil
1970	45,8	48,0	55,9
1980	67,6	67,79	67,6
1991	80,8	81,28	75,6
2000	87,9	86,73	81,3
2010	90,3	88,8	84,4

Disponível em: <http://www.observatoriodasmetropoles.net/download/GOeRMG_Censo.pdf>. Acesso em: 20 out. 2016. Adaptado.

A partir desse gráfico e de seus conhecimentos sobre a população goiana, é possível afirmar que:

A) a taxa de urbanização do Centro-Oeste na década de 1970 era inferior à de Goiás e superior à nacional.

B) a taxa de urbanização demonstra que a população urbana de Goiás diminuiu progressivamente desde 1970.

C) a população que vive em zonas rurais no estado de Goiás quase duplicou entre a década de 1970 e o ano de 2010.

D) as taxas de urbanização de Goiás, do Centro-Oeste e do Brasil, a partir de 1980, tenderam à convergência.

E) a população rural de Goiás correspondia a 19,2% em 1991, enquanto que, em 2010, o percentual rural era de 9,7%.

2. (FUNRIO PMGO - SOLDADO 2017)

As linhas mestras da "política territorial" - políticas de povoamento, regulando o deslocamento populacional, de transporte e de comunicação - do governo Vargas seriam retomadas por JK. Como prefeito, governador e presidente, JK também investiu em políticas de transporte e comunicação e realizou, por fim, o sonho de completar os vazios do território e preencher as lacunas da nacionalidade. A construção de Brasília pode ser entendida como uma nova "Marcha para o Oeste[...]

OLIVEIRA, Lúcia Lippi. A conquista do Oeste. Disponível em: < http://cpdoc.fgv.br/producao/dossies/JK/artigos/Brasilia/ConquistaOeste>. Acesso em: 20out. 2016.

Sobre as políticas dos governos de Getúlio Vargas e Juscelino Kubitschek que alcançaram o estado de Goiás, é possível afirmar corretamente que:

A) a cidade de Goiânia, inaugurada em 1942, concebida de acordo com a política territorial varguista, objetivava também afastar o centro do poder das antigas oligarquias.

B) os governos de Getúlio Vargas e Juscelino Kubitschek malograram em suas tentativas de fazer crescer econômica e demograficamente a região Centro-Oeste.

C) o governo de Kubitschek, ao iniciar nova "Marcha para o Oeste", privilegiou Brasília e não conseguiu desenvolver a economia goiana nem povoar o interior de Goiás.

D) o presidente Getúlio Vargas deu início à construção da nova capital federal, obra que só foi terminada e inaugurada pelo presidente Juscelino Kubitschek, em 1960.

E) a política territorial de Getúlio Vargas e Juscelino Kubitschek não logrou êxito em deslocar população para o estado de Goiás, que permaneceu um vazio demográfico.

3. (FUNRIO SOLDADO BOMBEIRO DEZ/2016)

Na década de 1940, durante os festejos de inauguração da cidade de Goiânia, o presidente Getúlio Vargas lançou a chamada Marcha para o Oeste, que serviria como diretriz para o povoamento e a integração territorial para o país.

Quanto a esse tema, os objetivos do governo Vargas podem ser confirmados pela (o):

A) criação do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem (DNER), a fim de ampliar a estrutura de ligação entre as regiões e as cidades.

B) planejamento e pela construção de Goiânia, ideia que se originou unicamente da estratégia do governo Vargas de interiorização e povoamento do sertão brasileiro.

C) construção de Goiânia para ser a capital de Goiás, que objetivava antecipar e concorrer com a construção de Brasília e ser o marco de interiorização do território.

D) política de povoamento e de interligação da região Centro-Oeste dos governos de Getúlio Vargas e, posteriormente, de Juscelino Kubitschek, que não lograram êxito.

E) criação da Colônia Agrícola Nacional de Goiás (CANG), para o desenvolvimento agrícola da região, que se mostrou ineficaz como estratégia de interiorização.

4. (Questão exclusiva/Estratégia concursos/ Prof. Sérgio)

A história política de Goiás acompanhou os períodos divisórios da história nacional. Bulhonismo e Caiadismo referem-se aos governos da República Velha. Ludoviquismo à "Era Vargas". Em geral o estado reflete diretamente as novas realidades políticas nacionais. Durante a República, Goiás transformou-se profundamente e para isso podemos destacar três fatores fundamentais: A construção de Goiânia, a construção de Brasília e a expansão do agronegócio a partir da década de 60 que tornou a produção interna de grãos uma das maiores do país. A década de 30 na história nacional corresponde à "Era Vargas", cujo retrospecto estadual é a "Era Ludovico". O construtor de Goiânia teve o objetivo de criar uma cidade administrativa moderna, e para isso a planejou em cada detalhe.

O estilo arquitetônico que o foi usado na cidade em seus principais prédios públicos é o:

A) Modernista. Como Brasília, que seguiu o traçado arquitetônico da capital goiana.

B) Neoclássico. De influência francesa, como na então capital do Brasil na década de 30, RJ.

C) *Art Decó.* De Influência francesa, que pretendia mostrar modernidade, tal com as metrópoles europeias na década de 30.

D) Neoclássico. De influência franco-lusitana, que expressava o poder tradicional da agropecuária.

E) *Art Decó.* De Influência franco-lusitana.

5. (VUNESP/SEFAZ SP/2013 – ANALISTA EM PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E FINANÇAS PÚBLICAS)

"Não é o ângulo reto que me atrai, nem a linha reta, dura, inflexível, criada pelo homem. O que me atrai é a curva livre e sensual, a curva que encontro nas montanhas do meu país, no curso sinuoso dos seus rios, nas ondas do mar, no corpo da mulher preferida. De curvas é feito todo o universo, o universo curvo de Einstein."

O texto é atribuído a um dos maiores expoentes da arquitetura moderna, falecido recentemente. Trata-se de:

A) Oscar Niemeyer.

B) Burle Marx.

C) Fillippo Brunelleschi.

D) Lucio Costa.

E) Affonso Reidy.

(CESPE/BRASÍLIA SEM FRONTEIRAS GDF/2014)

Julgue os próximos itens relativos a aspectos antecedentes à construção de Brasília:

6.

Francisco Adolfo de Varnhagen, um dos precursores da ideia de interiorização da capital do Brasil, defendeu, em 1877, que uma nova cidade fosse construída na região em que se situam as lagoas Feia, Formosa e Mestre D'Armas.

7.

As dimensões e os limites territoriais atuais do Distrito Federal são os mesmos propostos pelo relatório da Comissão Exploradora do Planalto Central chefiada pelo cientista belga Luiz Cruls.

8.

Pesquisas históricas e escavações arqueológicas comprovam que não havia ocupação humana na região do Distrito Federal e do Entorno antes da formação dos primeiros assentamentos de origem portuguesa no Brasil Colônia.

(CESPE/BRASÍLIA SEM FRONTEIRAS GDF/2014)

A respeito do Plano Piloto de Brasília, julgue os itens a seguir:

9.

O tombamento do Plano Piloto como patrimônio histórico nacional e sua inscrição na lista do Patrimônio Mundial da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) foram realizados com o objetivo de preservar as características essenciais que caracterizam o seu projeto urbanístico.

10.

A proposta de construção de um grande lago que contribuísse para amenizar o clima seco da região é um dos aspectos originais do projeto urbanístico de Lúcio Costa.

(CESPE/BRASÍLIA SEM FRONTEIRAS GDF/2014)

Com relação à transferência da capital brasileira e à construção de Brasília, julgue os itens subsecutivos.

11.

Apesar da grande imigração de nordestinos, os trabalhadores oriundos da região Centro-Oeste, sobretudo do estado de Goiás, predominaram na construção de Brasília.

12.

Os objetivos da transferência da capital do Brasil para o Planalto Central incluem o estímulo ao povoamento e ao desenvolvimento das regiões interioranas do país, em face de a grande maioria da população brasileira estar concentrada nesse período nas regiões próximas ao litoral.

13.

A construção de Brasília era a metassíntese do Plano de Metas do presidente Juscelino Kubitschek, cujo objetivo era acelerar o desenvolvimento do país em diversas áreas, como nas de energia, transportes, produção agrícola, indústria e educação.

14.

A Companhia Urbanizadora da Nova Capital (NOVACAP) foi constituída pelo governo federal para planejar e executar a construção de Brasília em seus diversos aspectos.

(IADES/METRÔ – DF/2014 - Adaptada)

Acerca dos contextos históricos, políticos, administrativos e geográficos referentes ao Distrito Federal (DF), julgue os itens:

15.

Na segunda metade da década de 1950, o presidente João Goulart começou o processo de instalação da nova capital e viajou ao Planalto Central. Depois de um concurso, a equipe do urbanista Lúcio Costa e o grupo de arquitetos encabeçados por Oscar Niemeyer começaram os trabalhos para projetar Brasília.

16.

Ao longo de todo o processo histórico que norteou a transferência da nova capital, somente na segunda metade da década de 1940, no caso, em 1946, foram tomadas novas atitudes em relação à transferência da capital. Na Constituição promulgada naquele ano, estava previsto que um novo estudo sobre a região fosse feito e, em 1948, o presidente Eurico Gaspar Dutra nomeou a Comissão Poli Coelho, que chegou à conclusão que a área demarcada pela Missão Cruls, no final do século 19, era a ideal para a nova capital.

17.

A equipe de arquitetos comandada por Lúcio Costa, com o tempo, realizou os trabalhos dos quais surgiram nos desenhos de vários prédios públicos. Já Oscar Niemeyer partiu do traçado de dois eixos, cruzando-se em ângulo reto, como uma cruz, para criar o projeto urbanístico brasiliense. Os dois eixos foram chamados de Rodoviário e Monumental.

18. (UFG - Câmara Municipal de Goiânia / 2018)

Independente de onde está localizado, constitui-se patrimônio histórico e cultural um local considerado valioso para a humanidade. Entre os mais de seiscentos lugares eleitos pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) como Patrimônio Histórico e Cultural da Humanidade, atualmente, o Brasil possui quatorze espaços históricos creditados pela Unesco. No ano de 2001, que centro histórico de Goiás recebeu este título?

A) Pirenópolis.

B) Cidade de Goiás.

C) Santa Cruz de Goiás.

D) Corumbá de Goiás.

19. (IADES - MPE-GO / 2013)

A UNESCO se propõe a promover a identificação, a proteção e a preservação do patrimônio cultural e natural de todo o mundo considerado especialmente valioso para a humanidade. As relações com a salvaguarda do patrimônio cultural tangível e intangível no Brasil podem ser as principais referências para as políticas nesse campo. O Brasil tem uma notável diversidade criativa. Diversidade cultural pode ter um papel central no desenvolvimento de projetos culturais no país.

Disponível em: <http:www.unesco.org/new/pt/brasilia/culture/world-heritage>. Acesso em: 18/08/2013.

Com referência ao assunto abordado no texto, assinale a alternativa que apresenta cidades ou centros históricos que, por sua relevância, são tombados pela UNESCO como Patrimônio Cultural da Humanidade.

A) Pirenópolis/GO e Cidade de Goiás/GO.

B) Corumbá/GO e Olinda/PE.

C) Brasília/DF e Cidade de Goiás/GO.

D) Ouro Preto/MG Pirenópolis/GO.

E) Aracaju/SE e Pilar de Goiás/GO.

Gabarito

1. Alternativa E
2. Alternativa A
3. Alternativa A
4. Alternativa C
5. Alternativa A
6. Certo
7. Errado
8. Errado
9. Certo
10. Errado
11. Errado
12. Certo
13. Certo
14. Certo
15. Errado
16. Certo
17. Errado
18. Alternativa B
19. Alternativa C

14. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Muito bem querido(a) concurseiro. Esta apresentação foi uma contextualização e teremos muitos exercícios para serem praticados nas próximas aulas. Não se esqueça da importância de ler a teoria completa e sempre consultá-la. Não esqueça dos seus objetivos e dedique-se com toda a força para alcança-los. Sonhe alto, pois “quem sente o impulso de voar, nunca mais se contentará em rastejar”. Te encontro na nossa próxima aula.

Bons estudos, um grande abraço e foco no sucesso.

Até logo...

Prof. Sérgio Henrique Lima Reis.



ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE:
PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.

1. 

Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.

2. 

Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).

3. 

Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).

4. 

Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).

5. 

Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).

6. 

Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).

7. 

Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.

8. 

O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.